FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA

CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO- CPA/FCST

ANO BASE 2022/ POSTADO EM 2023

CAICÓ – RN

2022

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 2
1.1 Dados da Instituição 3
1.2 Caracterização da Instituição 3
1.3 Composição da CPA 9
2 METODOLOGIA 10
3 DESENVOLVIMENTO 11
3.1 Análise Dos Resultados 12
3.1.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 12
3.1.2 EIXO 2– Desenvolvimento Institucional 15
3.2 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas 20
3.2.1 – Dimensão 02 – políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão 20
3.2.2 - Dimensão 4 – comunicação com a sociedade 23
3.2.3 Dimensão 9 - política de atendimento aos discentes 24
3.3 - EIXO 4 - Políticas de Gestão 25
3.4 EIXO 5 – Infraestrutura Física 27
4 RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS DECORRENTE DOS RESULTADOS NA AVALIAÇÃO 2022-2023. 29
5 CONCLUSÃO 31
APÊNDICE - A – RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DOS DOCENTES 36
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 43
APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES 48

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional faz parte do processo de avaliação externa da Faculdade Católica Santa Teresinha (sigla: FCST e Código no e-MEC 3644), desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

O presente Relatório foi desenvolvido com as informações de 2022, onde o processo de avaliação realizada pela CPA respeitou os cinco (05) eixos e as dez (10) dimensões previstas pelo *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior* – (Sinaes), realizando uma Autovaliação com o corpo docente e corpo técnico-administrativo. Havia previsão de fazê-la com os discentes, todavia não houve resposta de nenhum aluno ao formulário disponibilizado.

É por meio da autoavaliação que a Instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria situação atual, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar os pontos fracos e fortes, assim como propor sugestões de melhorias. O projeto inicial da autoavaliação contemplava também o corpo discente, no entanto, na hora de tabular os dados nenhuma resposta do corpo discente foi verificada, o que a Comissão da CPA, interpreta como uma falha de comunicação de sua parte.

Durante todo esse período de funcionamento, a FCST vem cumprindo sua missão institucional, atendendo as informações que são obtidas nos Relatórios da *Comissão Própria de Avaliação* (CPA), graças ao disciplinado repasse dos Resultados das Autoavaliações aos gestores (Direção Acadêmica, Direção Geral e Superintendência), para que desenvolvam *Plano de Desenvolvimento Institucional*, buscando melhorias e soluções para os pontos identificados.

O desafiador período de pandemia (2020-2021) legou para a atualidade da FCST problemas pós-pandêmicos de ordem financeira e relacional. Mesmo assim, a FCST acolheu os resultados da *Autoavaliação Institucional de 2021*, que a comissão da CPA divulgou de forma bastante consistente. Uma das dificuldades verificadas no dia a dia, principalmente no início do ano letivo de 2022 incidiu sobre o retorno total às aulas presenciais, visto que o medo do contágio de Covid-19 impactou de várias maneiras discente e docentes, quando a Portaria Nº 1.030/2020 autorizando aulas remotas em IES presenciais, que é o caso da FCST, chocou com predisposição da comunidade acadêmica que resistiu negamente em voltar à normalidade de aulas unicamente presenciais, conforme autorização da FCST no MEC.

1.1 Dados da Instituição

a) Identificação: Faculdade Católica Santa Teresinha – Código da instituição no MEC: 3644.

b) Natureza jurídica: Instituição privada com fins lucrativo/Faculdade.

c) Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner – Caicó S/S Ltda.

d) Descrição e CNPJ da IES: Pessoa jurídica de Direito Privado, com atuação na área educacional e inscrita sob o CNPJ nº 05.845.288/0001-19

e) Endereço completo: Rua Visitador Fernandes, nº 78, município de Caicó no Estado do Rio Grande do Norte. Telefone: (84) 9.9661-4747, e-mail: direção@fcst.edu.br.

1.2 Caracterização da Instituição

A Faculdade Católica Santa Teresinha (código da IES 3644) é uma instituição de ensino superior privada, intimamente vinculada ao *Instituto Religioso das Filhas do Amor Divino* e se insere na Rede das *Escolas-Proneves*.

A FCST foi autorizada pela Portaria Ministerial n° 3892 – MEC – de 24/11/2004, publicada no DOU em 26/11/2004, está sediada no município de Caicó, principal cidade do Seridó nordestino, a 269 km da capital, Natal/RN. A FCST está inserida na Região do Seridó como um importante veículo de formação profissional para diversos municípios, visto que no entorno do município de Caicó, dentro de um raio de 100 km, aproximadamente, estão situados os municípios: Jardim do Seridó, Carnaúba dos Dantas, Parelhas, Acari, Serra Negra do Norte, Cruzeta, São José do Seridó, São João do Sabugi, Ouro Branco, Santana do Seridó, Ipueira, Equador, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas e Jucurutu.

a) Missão

A FCST tem como missão contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da Região do Seridó, através do ensino, da pesquisa e da extensão, formando cidadãos éticos, profissionais íntegros, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento e a transformação da sociedade local e regional e com a promoção de valores indispensáveis à vida e à convivência humana em interação com a natureza.

b) Visão

Tornar-se um centro universitário de referência no Ensino Superior de qualidade, reconhecida pela inserção na comunidade e preferido pelo público da Região do Seridó.

c) Princípios e Valores

Compreensão; Acolhimento; Amor; Integração; Integridade; Compromisso; Responsabilidade; Cidadania.

d) Finalidades

Formar, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico e crítico, para fomentar a pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento sócio regional sustentável, a criação e difusão do conhecimento e da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

e) Objetivo Geral

O objetivo geral da FCST é proporcionar aos acadêmicos uma educação para o desenvolvimento integral do cidadão, que viabilize a produção, a apropriação e a socialização dos conhecimentos necessários para a compreensão da realidade que o cerca e para que possa intervir nela progressivamente, desenvolvendo-a de forma integrada e sustentável.

f) Objetivos Específicos

- Ascender, sob a inspiração cristã, profissionais com sólida formação ética, cultural, filosófica, tecnológica e pedagógica, com espírito científico, crítico e criativo;
- Promover o ensino em diferentes áreas do conhecimento, formando diplomados para atuarem no desenvolvimento da sociedade e colaborando para o processo de formação e qualificação contínua dos acadêmicos, profissionais e egressos;
- Incentivar o trabalho de extensão e de investigação científica, criando mecanismos que favoreçam o engajamento dos acadêmicos nas ações sociais das áreas de pesquisa definidas, visando a sua compreensão sobre o seu papel de agente transformador do meio em que vive, e com ele estabelecer uma relação de reciprocidade;

- Propiciar a difusão dos conhecimentos produzidos através do ensino, da pesquisa e da extensão nas diferentes áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura regional;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional integrando os ensinamentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração considerando, também, os valores éticos, e de serviço às pessoas;

g) Metas Institucionais

No âmbito do conjunto de dez metas institucionais estabelecidas pela FCST para a vigência do PDI 2021-2025, será preciso fazer as seguintes considerações, em relação às metas institucionais, estipuladas para serem implementadas em 2022:

1. Implantação da curricularização da extensão de forma integrativa, nos termos da legislação em 2021.2, foi muito bem sucedida e continuada em 2022,

2. Incremento do número de convênios e parcerias científicas, tecnológicas e sociais, em 2021.2 continuou expandindo, de acordo com as possibilidades e abertura das instituições e organizações.

3. Criado o Núcleo para apoio à pesquisa e extensão e estímulo para o engajamento dos discentes nas atividades de pesquisa, monitoria e extensão curricular e extracurricular, iniciado em 2021.2, inovou a inserção de um docente por Curso, ligado ao Consepe (Conselho de ensino, pesquisa e extensão), para coordenar o caráter interdisciplinar do Projeto integrador do Curso. Após avaliação dessa experiência, junto ao Colegiado de Curso a iniciativa precisou de readequação em 2022, quanto à metodologia prevista no Regulamento orientador.

4. Redução do percentual de evasão nos cursos de graduação. Não foi possível implementar de maneira objetiva, isto é, com um Regulamento, mas se restringiu aos atendimentos pontuais em âmbito de Direção.

5. Monitoramento das políticas de ações de acompanhamento dos egressos implementadas, ano a ano. Uma meta que deve ser mantida, mas que ainda não foi implementada.

6. Obtenção de melhores notas na avaliação institucional e nos cursos de graduação realizados pelo INEP/MEC, não pode ser operacionalizado da forma como foi previsto no Regulamento para a implementação do Sienade (Simulado do Enade), que visa preparar os discentes para alcançar bom desempenho no Enade.

7. Aprimoramento dos processos de avaliação interna, operacionalização e gestão dos Resultados, iniciado em 2022.1, com a aquisição da Plataforma *UniMestre*, cuja implantação se demonstrou muito lenta e, não efetiva em tempo hábil, para recepcionar as autoavaliações da CPA.

8. Elaboração de projetos de novos cursos de graduação bacharelado, licenciatura e tecnológico, cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão. De fato, em2021.2 a FCST chegou a protocolar o pedido de autorização para a oferta de Cursos em EaD, para iniciar com dois novos Cursos tecnólogos, de dois anos, *Pedagogia* e *Estética e Cosmética*. Todavia, a gestão que assumiu em 2022 optou pelo arquivamento desses processos, encerrando a possibilidade da oferta do EaD na FCST.

9. Criação de cursos de ensino a distância EaD, com implantação de componentes curriculares semipresenciais de até 40%. Com essa possibilidade prevista no PDI, informado no pedido de *Recredenciamento Institucional* protocolado no e-MEC em 2021, possibilitou aos Cursos atualizarem seus PPCs com a inclusão de disciplinas em EaD em até 40%. Foi com base nessa possibilidade que o Colegiado do *Curso de Ciências Contábeis* atualizou a grade curricular de 3080 horas, com disciplinas EaD até 10%, na transição entre as aulas remotas permitidas e o estabelecimento de data de retorno às aulas presenciais, observado o protocolo de biossegurança, a partir de 1º de março de 2021, preconizado pela Portaria do MEC nº 1.030, de 01 de dezembro de 2020, definindo assim a caducidade da Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020, quando os picos de internação hospitalar por Covid-19, ainda oscilava na região do Seridó, e o medo do retorno às aulas representava forte resistência à retomada presencial das aulas. No entanto, a lentidão na implantação da nova Plataforma digital, *UniMestre*, em 2022, levou o Curso a procrastinar a oferta das disciplinas cotadas para a modalidade EaD de até 10% no ambiente virtual de aprendizagem (Ava) próprio, conforme Portaria do MEC, Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade EaD em curso de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes aos Sistema Federal de Ensino. Sem o AVA do UniMestre, tais disciplinas se valeram do mesmo arcabouço preparado para as aulas remotas durante a pandemia entre 2020 e 2021, devido à instabilidade local, causadas pelas estatísticas de Covid-19, divulgada na Imprensa. Foi nesse contexto e, pelo fato de ser a última turma concluinte, vinculada à Matriz Curricular de 3.080 horas totais, do Curso de Ciências Contábeis, que a FCST, mesmo ciente da tramitação do Processo de Renovação de Reconhecimento (RR) no MEC, protocolado desde 2020.2, discerniu pela imperiosa necessidade de atualizar o PPC ao PDI 2021-2025, com nova matriz curricular de 3.200 horas totais, assimilando os 10% EaD, e a Curricularização da

Extensão, exigida pela Resolução do CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018. Em outras palavras, as informações do PPC, que foram prestadas ao MEC em 2020.2, já não atendiam às demandas aceleradas pelo caos que foi o pós-pandemia. Assim, no Formulário eletrônico (FE), aberto de ofício no e-MEC, três anos depois, precisamente em 2022.2, foi respondido com base no PPC atualizado e aprovado em 2021.2, exceto obviamente nos campos automáticos, no caso nas informações dos docentes. Felizmente, em 05/05/2022, o MEC publicou a Portaria, nº 320, de 04 de maio de 2022, que alterou a Portaria 1.030, dispondo sobre o retorno às aulas presenciais e sobre o caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação da pandemia do Novo coronavírus – Covid-19. Foi assim que foram atenuadas algumas impossibilidades de integralização de disciplinas nos Curso, ainda recorrendo à plataforma digital *easyschool*, enquanto a UniMestre não era instalada a contento.

10. Implantação de componentes curriculares (20%) a distância nos cursos presenciais, de forma complementar nos termos da legislação vigente.

Em síntese, a situação da FCST em 2022 foi a de descontinuidade, motivada por mudanças na gestão, além dos efeitos do pós-pandemia que passaram a ser sentidas cada vez com mais evidência em 2022.

Os desdobramentos do período da pandemia, desgastaram muito as relações interpessoais em todos os níveis, também das Instituições e na FCST não foi diferente. O Resultado de Autoavaliação 2022, realizado pela CPA revela um pouco desse estado de coisas. São verificados que os índices de satisfação em queda, em quase todos os itens, em comparação com a Autoavaliação do ano anterior, mostram que muitos dos níveis de alta satisfação desapareceram completamente em 2022, e que nos gráficos, onde não havia nenhuma fatia de insatisfação total, na autoavaliação de 2022 começam a despontar em pequena ou larga escala.

Atualmente (2023) a FCST funciona apenas na unidade sede, com os cursos superiores de Graduação e de Pós-graduação, estando em funcionamento os seguintes cursos:

- **Cursos de graduação:**

Administração com uma turma (1º período)

Ciências Contábeis com uma turma (1º período)

Direito com seis turmas (1º A e 1º B; 3º, 5º, 6º e 8º períodos)

Psicologia com quatro turmas (1º, 2, 5º e 6º períodos).

- **Cursos de Pós-graduação:**

MBA em gestão fiscal e tributária

Ao longo dos anos, a FCST vinha se mobilizando para ampliar suas opções, com a abertura de novos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando consolidar-se como IES, voltada para o crescimento. No entanto, a não continuidade da gestão, iniciada em 2020 e encerrada em 2021, quebrou o ritmo do direcionamento, que resultou em:

- Arquivamento automático, por vencimento de prazo de resposta à diligência, dos Cursos e autorização EaD, protocolado no e-MEC, com anuência da nova direção de 2022, que não teve mais interesse pela modalidade EaD;
- Abortamento dos contatos que visavam estabelecer parceria com diversas Instituições, com quem a gestão 2020-2021, vinha conversando para abrir o *Núcleo de Práticas Jurídicas* (NPJ) do Curso de Direito, fora do prédio da FCST, na comunidade. Assim, o NPJ foi instalado na própria sede da FCST, até que seja instalada em espaço mais adequado à sua natureza de inserção na comunidade, no atendimento à população de menor poder aquisitivo.
- Decisão da Mantenedora por buscar novos gestores para aquisição desse bem tão promissor, que é a FCST no mercado do Ensino Superior. Foi assim que o *Grupo Sucesso Formação Profissional Ltda* iniciou as tratativas para compra e a gestão da FCST no ano seguinte (2023).

Para visualizar o cenário dos processos regulatório da IES no e-MEC, veja o Quadro 01, a seguir:

Quadro 01 – Atos autorizativos.

Instituição de Educação Superior | Endereço

Nº do Processo	Ato Regulatório	Nome do Curso	Estado Atual
202120220	Recredenciamento		Em análise
202017218	Renovação de Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Em análise
202221806	Reconhecimento de Curso	DIREITO	Em análise
20078192	Recredenciamento		Análise concluída
20078503	Reconhecimento de Curso	TURISMO	Análise concluída
20078509	Reconhecimento de Curso	ADMINISTRAÇÃO	Análise concluída
201103063	Renovação de Reconhecimento de Curso	ADMINISTRAÇÃO	Análise concluída
201306853	Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Análise concluída
201306854	Reconhecimento de Curso	SERVIÇO SOCIAL	Análise concluída
201362787	Renovação de Reconhecimento de Curso	ADMINISTRAÇÃO	Análise concluída
201705143	Renovação de Reconhecimento de Curso	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Análise concluída
202010627	Renovação de Reconhecimento de Curso	ADMINISTRAÇÃO	Análise concluída
202010628	Renovação de Reconhecimento de Curso	SERVIÇO SOCIAL	Análise concluída
200900062	Autorização	SERVIÇO SOCIAL	Análise concluída
200907455	Autorização	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Análise concluída
201713238	Autorização	DIREITO	Análise concluída
201809264	Autorização	PSICOLOGIA	Análise concluída
202122917	Credenciamento EAD		Arquivado

Registro(s): 1 a 18 de 18 — Página 1 de 1

Fonte: e-MEC.

O quadro 01 mostra todos os processos solicitados no e-MEC, onde é constatado que a instituição vem cumprindo com suas obrigações, estando em dia com a Renovação de

reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis e o pedido de Recredenciamento institucional protocolados, além do pedido de Reconhecimento do Curso de Direito em 2022.2. Mas, quanto ao pedido de autorização para ofertar Cursos EaD, que foi protocolado em 2021, como dito anteriormente, optou-se deliberadamente pelo arquivamento automático.

Atualmente (2023), além do Curso de Serviço Social, que em 2022 estava no seu primeiro ano sem aluno a ele vinculado, a FCST conta com 373 alunos distribuídos nos 4 (quatro) cursos em funcionamento (Administração; Ciências Contábeis; Direito e Psicologia), graças à gestão do Grupo Sucesso, que assumiu o comando da FCST, formando novas turmas em cada um dos Cursos que, desde a pandemia, a FCST não conseguia formar. Portanto, abre-se uma boa perspectiva de formar turma no Curso de Serviço Social, mantendo-o ativo, no ano limite para o pedido de sua extinção, pois quando sem aluno a ele vinculado, de acordo com a legislação, o prazo é de 24 meses.

1.3 Composição da CPA

Ato de designação da CPA: Portaria nº 024/2022 – DG/FCST– FCST, datado em 02 de junho de 2022.

RepresentanteS do Corpo Docente:

- Profª. Ma. AURÉLIA SOTERO ANGELO - Coordenação
- Prof. Dr. GISONALDO ARCANJO DE SOUSA

Representação do Corpo Discente:

- JOSIMÁRIO NUNES DO NASCIMENTO
- LUIZ CÂNDIDO DE ANDRADE VILLAÇA

Representação do Corpo Técnico-Administrativo:

- ANA PAULA ARAÚJO GRILO
- GISLANNE AZEVEDO DO NASCIMENTO

Representação da Sociedade Civil:

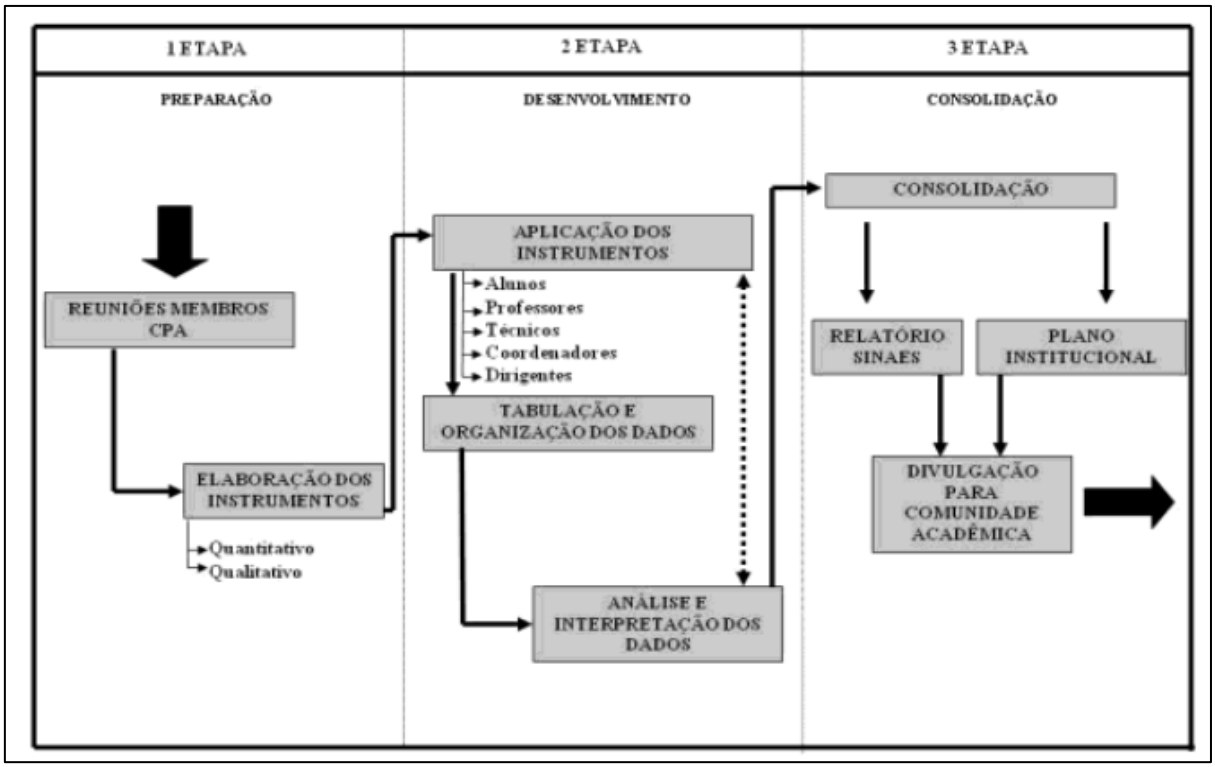
- JULIANA KELLY DANTAS DA SILVA
- KAIO LUIZ DE AZEVEDO SANTOS

2 METODOLOGIA

A elaboração do Relatório de Autoavaliação da FCST representa a sistematização das análises e conclusões das atividades da instituição no ano base de 2022-2023, estando inserida no contínuo processo de autoavaliação da Faculdade.

Para fundamentar a Autoavaliação da IES, a CPA utilizou-se da pesquisa documental, especialmente do PDI 2021-2025, atualizado para assimilar o Documento produzido com "Adendos ao PDI", ensejados pela Pandemia, que mudou as práticas didático-pedagógicas remotas, de acordo com as Portarias do MEC nesse sentido. Para subsidiar o Relatório também foram aplicados os Questionários de Autoavaliação Didático-pedagógicas ao final de cada semestre 2022, além da Autoavaliação Institucional para discentes, docentes e técnicos-administrativos, em etapas, conforme o fluxograma de atividade na Imagem – 02.

Imagem – 02 – Fluxograma das atividades da CPA.



Fonte: PDI 2021-2025.

A metodologia utilizada foi baseada em dados qualitativos e quantitativos, utilizando instrumentos apropriados para coleta de dados, tendo em vista a necessidade de subsidiar a elaboração do Relatório de autoavaliação.

Os questionários aplicados são do tipo padronizado, contendo questões fechadas de múltipla escolha, e uma questão aberta para sugestões. Eles foram elaborados, levando em consideração os cinco eixos com as dimensões a serem consideradas no processo de avaliação institucional, estabelecidos pelo art. 3º da Lei nº 10.861/04 do SINAES.

Além da análise documental, a coleta de dados se deu através de aplicação de Questionários com os elementos da comunidade acadêmica, onde o tratamento dos dados se deu de forma online, através de *Google forms*. Essa ferramenta, quando alimentada com o preenchimento dos questionários transformou os dados obtidos em gráficos e estatísticas, que a partir de então, passou pela análise da CPA.

A propósito da apresentação dos *Resultados da Autoavaliação Institucional da CPA-2021*, foi divulgado por esta Comissão atual, de uma forma bem dinâmica, através da produção de vídeos de 3 minutos, que foram disponibilizados no Instagram para toda a Comunidade acadêmica, ao longo de uma semana. Foi uma ocasião oportuna para, ao mesmo tempo em que cada membro da Comissão apresentava dois dos itens avaliados, também fazia sua apresentação enquanto membro, por categoria de representação (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil), por fim, aproveitando para convidar a comunidade acadêmica responder a *Autoavaliação didático-pedagógica* ao final do semestre de 2022.1. Foi uma experiência bem interessante e bastante elogiada, principalmente pelas coordenações de Curso.

3 DESENVOLVIMENTO

Os dados e as informações deste Relatório estão pautados nos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no SINAES: a) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; b) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; c) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; d) Eixo 4 – Políticas de Gestão; e e) Eixo 5 – Infraestrutura Física. Dessa forma, o presente capítulo apresenta as informações pertinentes aos eixos e dimensões apresentadas.

No período de 2022/2023 foi aplicado a todos os discentes da FCST o questionário da Autoavaliação Institucional 2022, cujos resultados foram:

Média geral, obtida pelo total das médias dos Cursos, foi de 88,64 – Veja detalhamento ao final do Relatório no Anexo II.

3.1 Análise Dos Resultados

Para interpretar os gráficos as legendas serão assim decodificadas:

CE – Conhecimento ou concordância com excelência ou total

CP – Conhecimento ou concordância parcial

DP – Desconhecimento ou concordância parcial

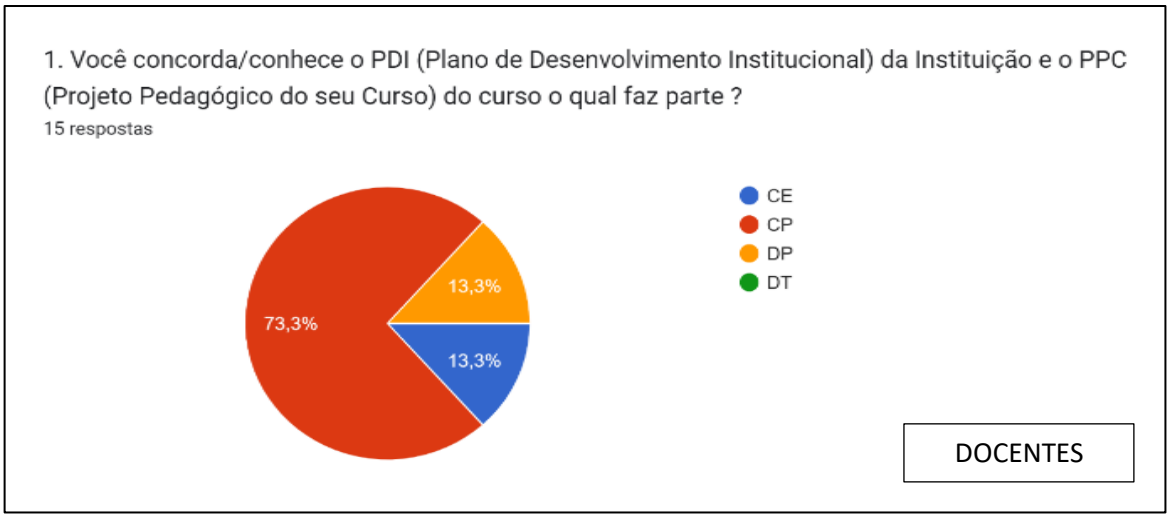
DT – Desconhecimento ou discordância total

3.1.1 EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

O primeiro eixo aborda a análise sobre o planejamento e avaliação institucional e a dimensão dez, onde foi questionado aos discentes sobre o processo de planejamento e conhecimento dos resultados da Autoavaliação institucional.

De fato, o engajamento dos membros da CPA repercutiu nos resultados da *Autoavaliação Institucional de 2022*, que foi respondida por docentes e técnicos administrativos, cujos números indicam um maior conhecimento das ações da CPA, quando comparada com a Autoavaliação Institucional do ano anterior. Veja os gráficos:

Gráfico 01- A - Resultado da Autoavaliação aplicada aos docentes:



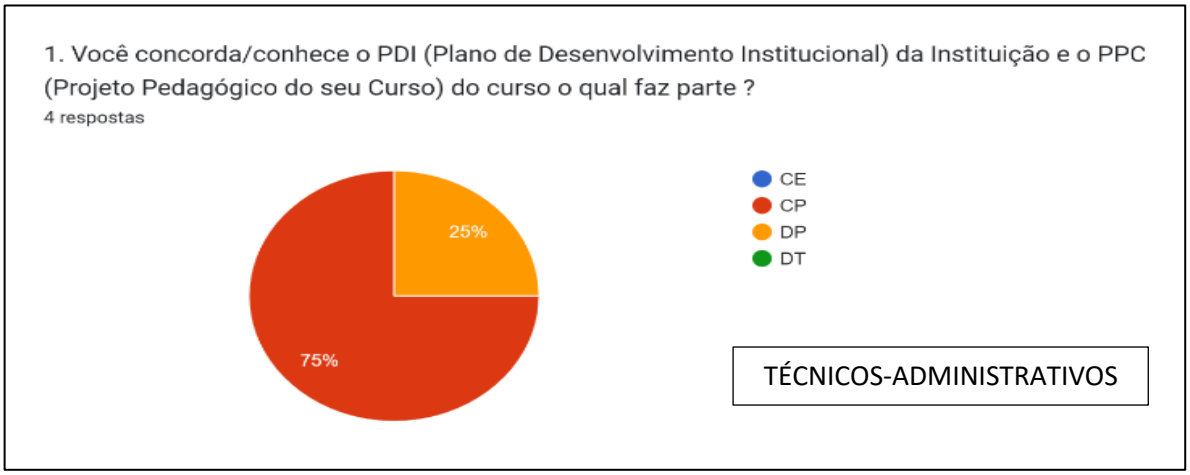
Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

O gráfico demonstra que 13,3% dos docentes “conhecem com excelência” o PDI da FCST e o curso do qual faz parte. Igualmente 13,3% “conhecem parcialmente”. No entanto, 73,3% dos docentes “conhecem parcialmente”. Conclusão: É muito baixa a porcentagem do conhecimento

do PDI e Curso do qual faz parte. Um dado preocupante é o fato dos docentes da IES terem pouco conhecimento sobre as documentações que regem a vida acadêmica, a julgar pelo total das porcentagens parciais de 86,6%. Na análise comparada com 2021: A percepção de excelência reduziu de 36% para 13,3%, ampliando para 73,3% a concordância parcial, que era de 48%. A discordância de 12% ampliou para 13,3%, mesmo com a eliminação da discordância completa, que era de 4%. Conclusão: a situação de desconhecimento tornou-se ainda maior, com a diminuição da excelência no conhecimento satisfatório, apesar da eliminação do "desconhecimento total". Urge resgatar a excelência perdida aqui entre os docentes.

Sobre a Autoavaliação, aplicada aos técnicos-administrativos, a CPA obteve a seguinte resposta, expressa no gráfico abaixo:

Gráfico 01- B - Resultado da Autoavaliação aplicada aos técnicos-administrativos:

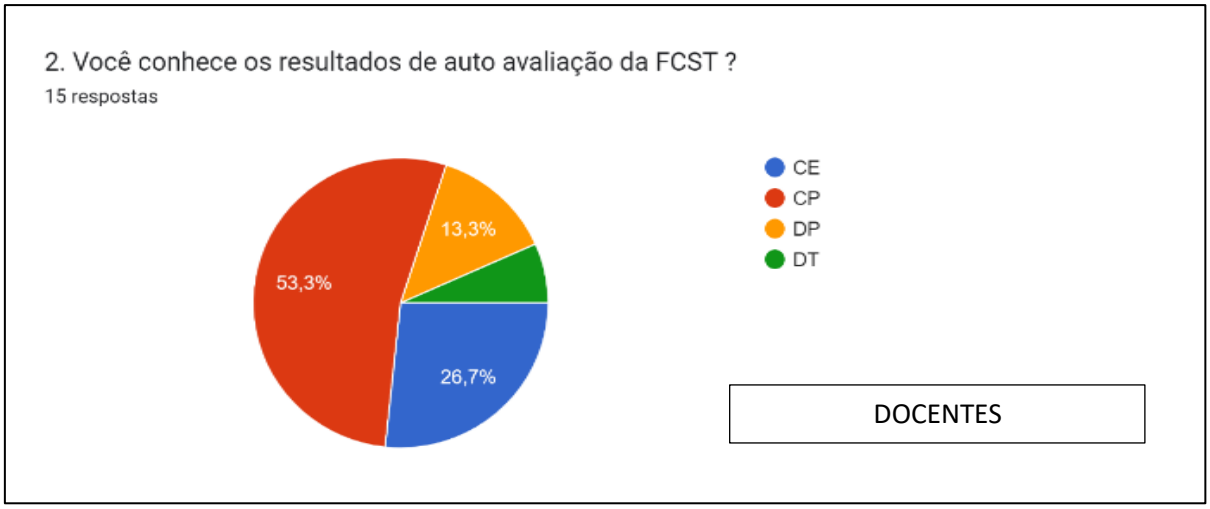


Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

75% dos técnicos-administrativos "conhecem parcialmente" o PDI e o PPC dos Cursos, e 25% "desconhecem parcialmente". Conclusão: Metade do corpo técnico-administrativo desconhece PDI e PPC da FCST. Sugestão de que a secretaria tenha momentos de estudo do PDI na pauta de suas reuniões. Na análise comparada com 2021, a excelência de 40% desapareceu completamente em 2022; o "conhecimento parcial" de 60% ampliou-se em 75% e abriu uma fatia de "discordância parcial" em 25%. Conclusão: O desaparecimento da excelência deu lugar à vulnerabilidade de opiniões frágeis, próprias da ignorância em relação ao documento que rege a vida acadêmica da FCST.

Quanto ao processo de autoavaliação institucional, observe o que o gráfico apresenta a partir das respostas dos docentes:

Gráfico 02- A - Resultado da Autoavaliação aplicada aos docentes:

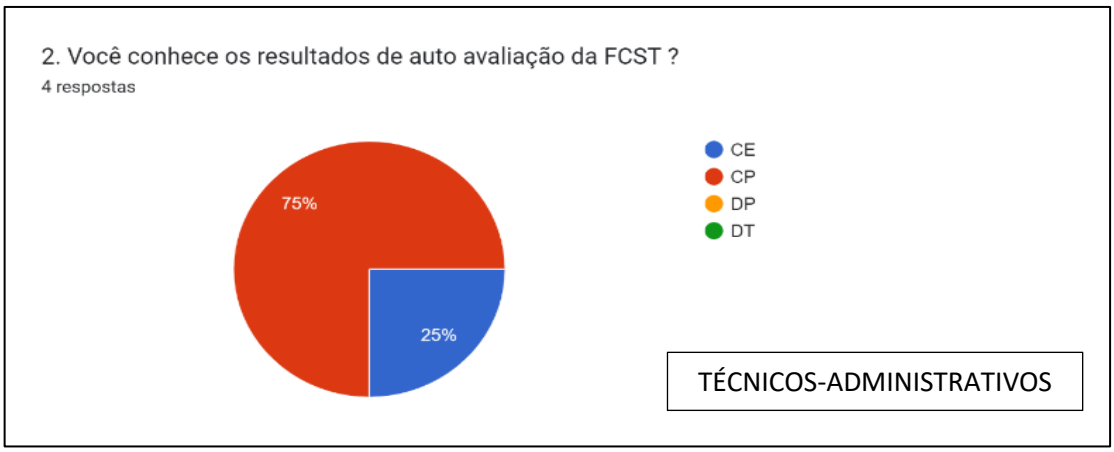


Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

26,7% dos docentes "conhecem com excelência" os resultados de autoavaliação da FCST; 6,7% "desconhece totalmente". Parcialmente conhecem (53,3%) e desconhecem (13,3%), totalizando 66,6%. Conclusão: Mais da metade dos docentes ainda conhece pouco os *Resultados da Autoavaliação da FCST 2022* – um problema a ser corrigido pela CPA. Na análise comparada com 2021, a excelência foi ampliada de 20% para 26,7%, reduzindo também a discordância total, de 44% para 6,7%. A "concordância parcial" ampliou de 24% para 53,3% e a "discordância parcial", foi também ampliada de 12% para 13,3%. Bom indicativo para entender que a CPA está encurtando pouco a pouco sua relação com corpo docente, tornando-se mais conhecida por ele.

Veja-se o que os técnicos-administrativos dizem no próximo gráfico sobre autoavaliação:

Gráfico 02- B - Resultado da Autoavaliação aplicada aos técnicos-administrativos:



Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

75% dos técnicos-administrativos conhecem parcialmente os resultados da autoavaliação da FCST, sendo excelente detentor desse conhecimento apenas 25% desses funcionários. Conclusão: É preciso um trabalho da CPA mais junto à Secretária geral para a CPA chegar mais junto aos demais funcionários desse setor, afim de lhe ampliar a fatia de excelência. Na análise comparada com 2021, a excelência caiu de 40% para 25% em "conhecimento parcial", que cresceu de 60% para 75%. Conclusão: Enfraquecimento da qualidade e pouca clareza de conhecimento, devido à ampliação de respostas parciais.

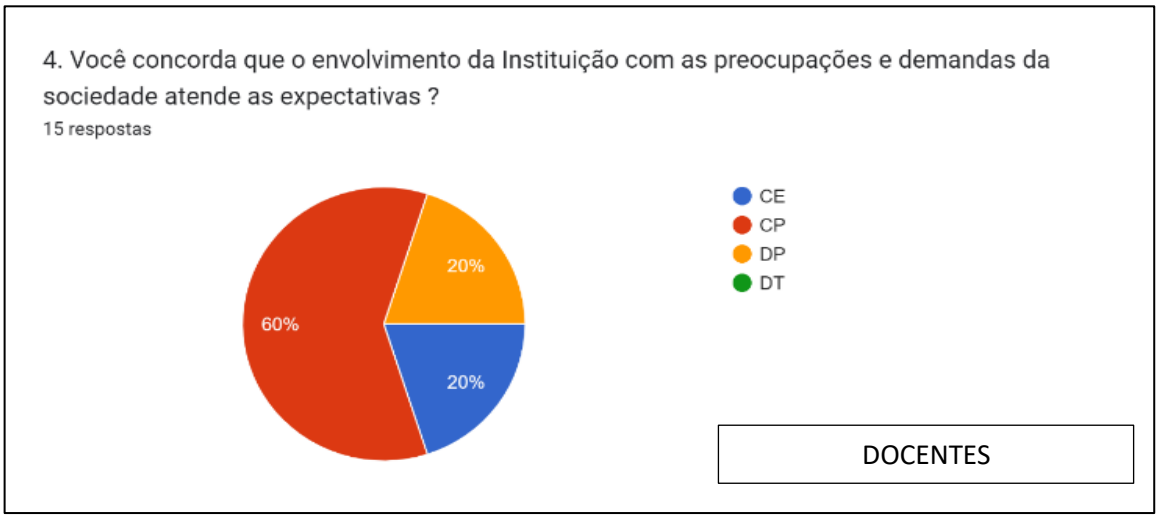
Vale salientar que nenhum discente respondeu à *Autoavaliação Institucional 2022*, uma situação que a CPA reconhece ter divulgado de modo insuficiente, limitando-se a inserir a Autoavaliação no *Instagram* da FCST, num período muito próximo aos dias de aplicação de provas das disciplinas de Curso, após ter disponibilizado a *Autoavaliação didático-pedagógica 2022.2*, aos mesmos alunos, o que pode tê-los confundido.

A instituição realiza seu planejamento de acordo com os resultados obtidos nos processo de avaliação cumprindo a sua Missão Institucional, atendendo as informações que são obtidas nos *Relatórios da Comissão Própria de Avaliação* (CPA) que repassa para Direção Geral para que crie metas e elas sejam cumpridas em prol da melhoria da instituição com base nos documentos institucionais relativos ao processo avaliativo, para que ela permaneça com o ensino de qualidade e credibilidade na Região do Seridó.

3.1.2 EIXO 2– Desenvolvimento Institucional

Segundo eixo define uma análise do desenvolvimento da instituição baseado na dimensão um que trata da missão e plano de desenvolvimento institucional, onde se procura saber o conhecimento da comunidade acadêmica com os documentos de PDI e PPC, sua missão e objetivos.

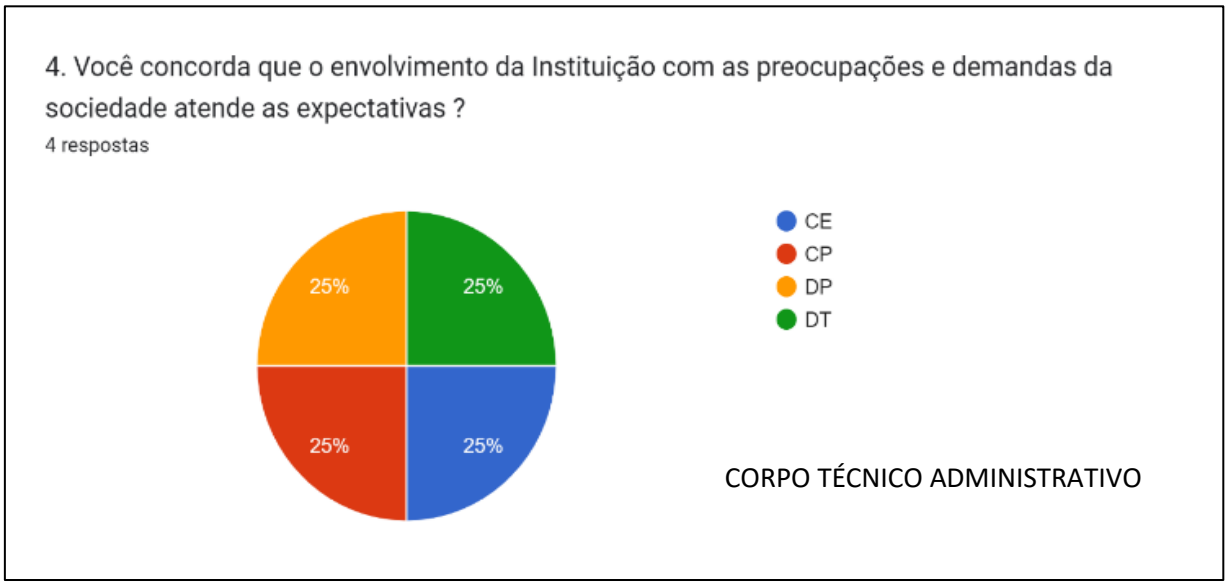
Gráfico 03 – A - O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) atende as suas expectativas?



Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

Neste gráfico vê-se que 20% dos docentes "concordam com excelência", que "o desenvolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende as expectativas"; igualmente 20% "discordam parcialmente", enquanto 60% "concorda parcialmente". Considerando as fatias de concordância (excelente e parcial), a percepção dos docentes, que seria talvez de 70%, de satisfação" leva a Conclusão de que é temerária a satisfação dos docentes nesse item. A FCST precisa reforçar a comunicação sobre seu envolvimento com a sociedade e suas expectativas para mais completo conhecimento. Na análise comparada com 2021: Depois de um ano da última avaliação deste item, verifica-se que o "desconhecimento total" de 4% foi eliminado. No entanto, a percepção de "excelência" foi reduzida de 40% para 20%. A "discordância parcial" permanece em 20% e a "concordância parcial" ampliou de 36% para 60%. Logo, diminuiu a percepção dos docentes sobre o item eliminando a "insatisfação total", mas não o suficiente para impactar na "excelência", que movimentou inversamente pela metade, migrando para a instabilidade da "concordância parcial".

Gráfico 03 – B - O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) atende as suas expectativas?



Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

Ficou dividida a opinião entre os técnicos-administrativos, revelando um conhecimento difuso entre eles. Há quem ache excelente o envolvimento da FCST com as preocupações e demandas da sociedade, atendendo às expectativas; os que concordam e os que discordam em parte, mas há quem discordou totalmente. Conclusão: é um dado que não está consolidado para a maioria. Na análise comparada com 2022, quando a equipe estava consolidada em 60% de excelência e 40% de discordância parcial. Enquanto isso, em 2022, foram desfeitas as coesões dispersando as opiniões. Situação típica de grupo desfeito, e pelo frequente rodízio dos funcionários.

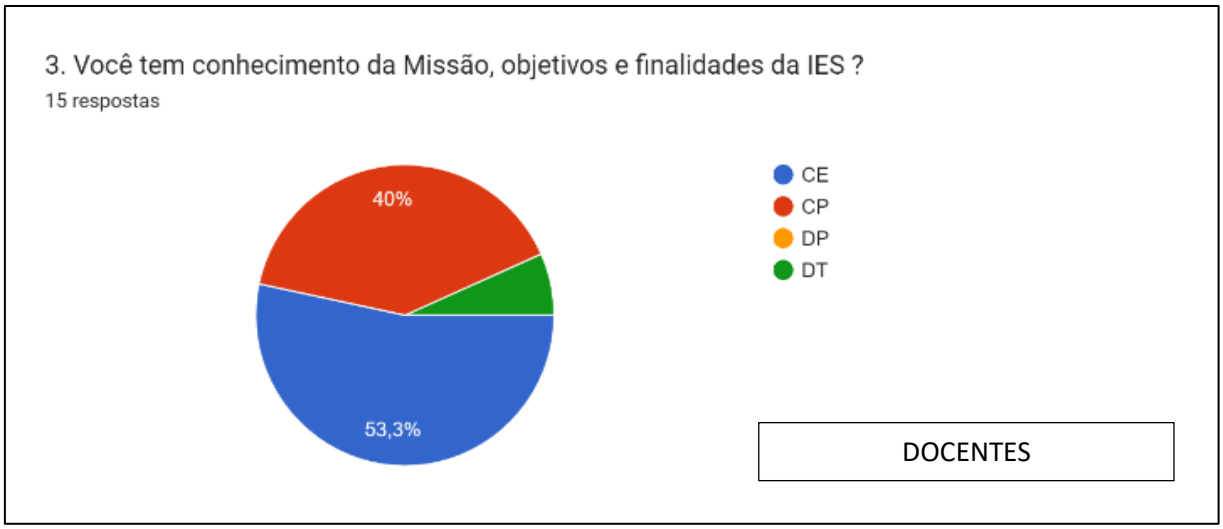
O PDI e o PPC são os principais documentos de uma instituição de ensino, que falam sobre a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas, percebe-se que os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo possuem em sua maioria um conhecimento parcial desses documentos.

O PDI 2021-2025 traz como filosofia educacional para a instituição, um ensino voltado para interpretar a Educação dentro das múltiplas relações sociais, tendo como principal preocupação o ser humano, na sua totalidade, respeitando os seus valores culturais, religiosos e morais, mas também preocupada em inseri-lo no mundo acadêmico e promover o seu desenvolvimento técnico científico, social, moral, político e estratégico.

Importante ainda ressaltar que durante o período pandêmico foi necessário desenvolver alguns adendos ao PDI que, uma vez alterado, atualizou sua vigência de 2020-2024, para 2021-2025, com a absorção das mudanças decorrentes da pandemia.

Ainda perante o eixo dois ressalta o conhecimento sobre a missão da instituição por parte de sua comunidade acadêmica.

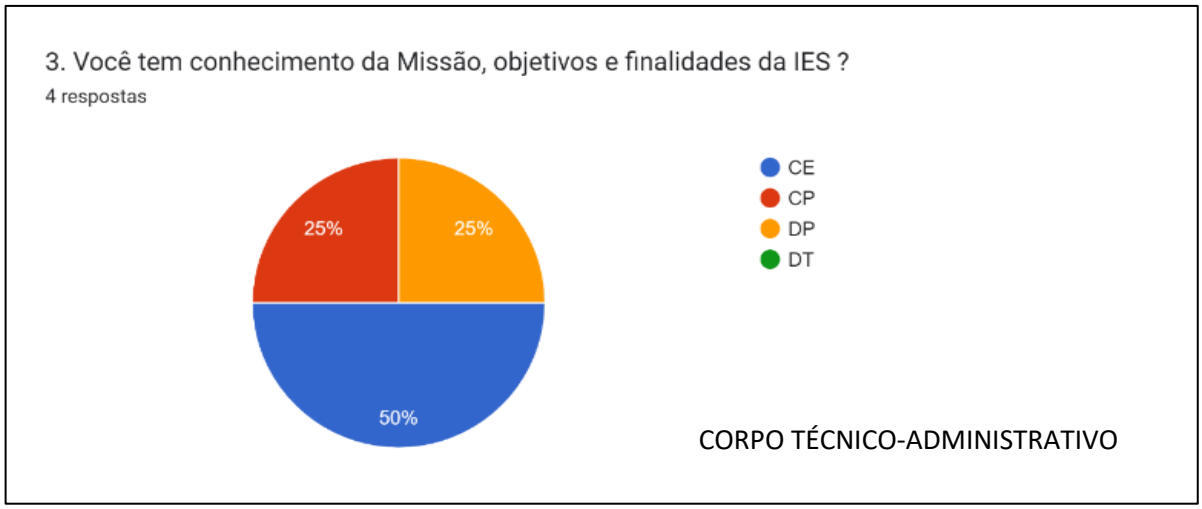
Gráfico 04 - A - Você conhece a missão da instituição?



Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

O gráfico acima apresenta que 53,3% dos docentes “conhecem com excelência” a Missão, Objetivo e Finalidades da IES; 40% “conhece parcialmente”; 6,7% “desconhece totalmente”. Conclusão: A porcentagem dos docentes conhecedores (excelente e parcialmente) somaria talvez 73,3% - um bom indicador na direção do que se deve melhorar. Numa análise comparada a 2021: Foi ampliado o nível de “desconhecimento total” dos resultados da última avaliação interna, de 4% para 6,7%. O conhecimento parcial ampliou de 28% para 40%. O “desconhecimento parcial” de 16% desapareceu. Por fim, a excelência ampliou de 52% para 53,3%. Fica a percepção de que melhorou o conhecimento dos resultados da última avaliação interna e igualmente surge a preocupação com o aumento de desconhecimento total, ainda que em pequena porcentagem.

Gráfico 04 - A - Você conhece a missão da instituição?



Fonte: Resultado da Autoavaliação Institucional, 2022.

O gráfico mostra que 50% dos técnicos-administrativos acharam excelente o nível de conhecimento que têm a respeito da Missão, objetivos e finalidade da FCST; quanto aos "parcialmente conhecedores e não conhecedores, foram igualmente divididos em 25%. Conclusão: no universo de respostas de 4 respondentes, fica claro que tais conhecimentos podem ser adquiridos com algum treinamento promovido pela Secretaria geral. A análise comparada com 2021, mostra que a total excelência que dominou o gráfico de 2021, ficou reduzida à metade do gráfico de 2022 e a outra metade ficou dividida em 25% de parcialidade entre conhecimento e desconhecimento. Conclusão: Deficiência na excelência pode ser atribuída ao tanto de rotatividade de funcionários no setor.

A FCST também possui parceria com algumas instituições em busca de desenvolver projetos sociais e ambientais com a colaboração do corpo docente e discente, como também com empresas parceiras. São exemplos de parcerias firmada com instituições como Aldeias Infantis, SOS, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Abrigo Dispensário Pedro Gurgel, Governo do Estado, Prefeituras, Associação de Catadores de Material Reciclável de Caicó, Associações e Cooperativas, Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Social do Comércio (SESC), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Casa do Empresário, Fortes Informática Ltda, CAPS e entre outras.

3.2 EIXO 3 – Políticas Acadêmicas

O eixo 3 (três) do questionário passa a analisar as dimensões 2 (dois) - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, dimensão 4 (quatro) – Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9 (nove) – Política de atendimento aos discentes.

3.2.1 – Dimensão 02 – políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

As políticas de ensino nos cursos de graduação da FCST têm por fundamento as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional* estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC.

A Faculdade desenvolve a política de ensino, pesquisa e extensão com ações na graduação e pós-graduação reunindo conteúdos de formação básica, profissional e complementar, bem como metodologias ativas de ensino capazes de promover o aprimoramento da relação ensino-aprendizagem, focalizando a investigação científica. A instituição promove encontro pedagógico como forma de capacitar os docentes para melhor desenvolver o ensino, ressaltando a importância do plano de ensino e do processo de inovação e tecnologia no processo educacional.

A política de Extensão da FCST se materializa na forma de programa, desenvolvendo atividades interdisciplinares de forma integrada com o ensino a pesquisa vinculada à comunidade, garantindo a curricularização em acordo com as *Diretrizes Nacionais da Extensão*, Resolução Nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Nessa perspectiva, a FCST garante 25% da carga horária de ensino das disciplinas que constituem o componente PI-Ext Projeto Integrador para a Extensão a partir da Matriz curricular dos PPCs, em função da Extensão universitária. É a conexão entre FCST (sala de aula) e Comunidade, como ponto de partida em vista da efetiva ação institucional na região do Seridó, mobilizando a força da interdisciplinaridade e operacionalizando a curricularização da Extensão. Os resultados da extensão do PI-Ext serão apresentados no MEXT - Mostra Extensionista da FCST ao final do semestre letivo.

O PDI da FCST ainda disponibiliza O PIPEX que é o *Programa de Incentivo à Pesquisa e Extensão* da FCST, que mobiliza e disciplina o Departamento financeiro a garantir a reserva de 5% da receita líquida em benefício da Pesquisa e Extensão na forma de concessão de descontos nas mensalidades dos alunos integrados ao PRO-fins - Programa de Filantropia

Institucional. A CPA deverá avaliar em breve o nível de conhecimento da IES a respeito desse incentivo.

Com relação à política de pesquisa da FCST tem por finalidade o incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e centros de pesquisa; o estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; a valorização dos projetos interdisciplinares; o incentivo à realização da mostra científica em evento local e apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais de relevância; divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas; o estímulo à publicação em periódicos institucionais e em revistas científicas nacional além de constante busca por implantar núcleos temáticos de estudos que integram Ensino – Pesquisa – Extensão, e terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para as áreas de influência relacionados aos cursos da FCST.

A FCST se propõe estabelecer relação com instituições voltadas à pesquisa, viabilizando, portanto, a interação entre a Faculdade e a sociedade, emergindo do contexto histórico, social, cultural e tecnológico da região, do país e do mundo, procurando resposta efetiva às demandas dos seus diversos segmentos, notadamente aqueles mais excluídos, visando à transformação social.

Portanto, como instituição universitária orientada pelas demandas da sociedade, na qual está inserida, a FCST se propõe a:

● Entender a atividade de pesquisa como mecanismo do desenvolvimento científico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;

● Reforçar o papel da pesquisa como diferencial de qualidade da FCST;

● Estimular a participação de alunos de graduação nos projetos de pesquisa, apoiados por bolsas provenientes das agências de fomento ou da própria Faculdade;

● Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas interdisciplinares nas áreas de pesquisa da FCST;

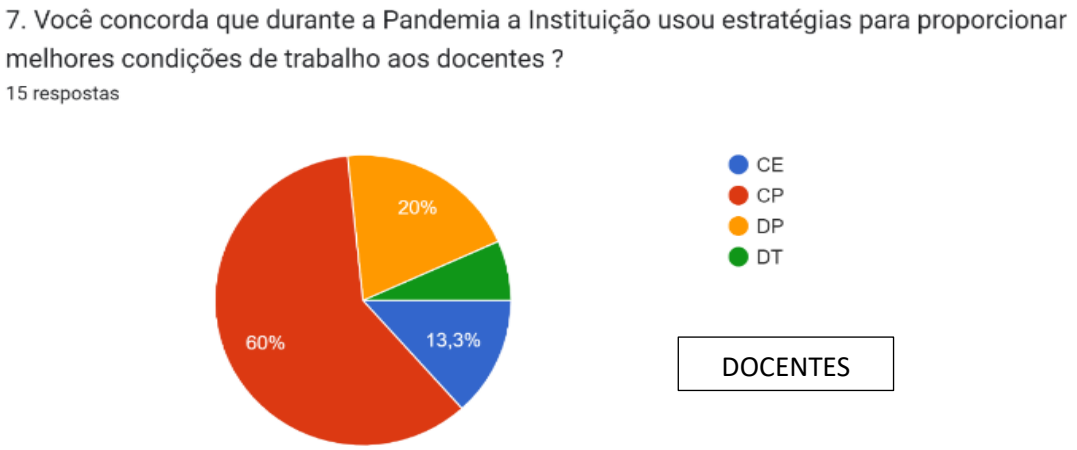
● Disseminar as boas práticas de estudos de casos em diálogo com as diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;

● Reforçar a integração das diferentes ações na pesquisa com as áreas de ensino e extensão;

Sendo assim, diante de todo o cenário vivenciado de Pandemia a instituição preocupou-se com a forma de como desenvolver a questão do ensino, pesquisa e extensão, onde utilizou-

se plataformas digitais em busca de oferecer o serviço com qualidade. Mas, em 2022 ainda repercutiu as dificuldades do pós-pandemia, a saber: oscilação nos picos estatísticos de Covid-19 ainda no início do primeiro semestre de 2022, causando à comunidade acadêmica o medo de continuar atividades letivas presenciais, por isso a retomada dessa questão na autoavaliação institucional em 2022, cujos resultados estão expressos nos gráficos a seguir

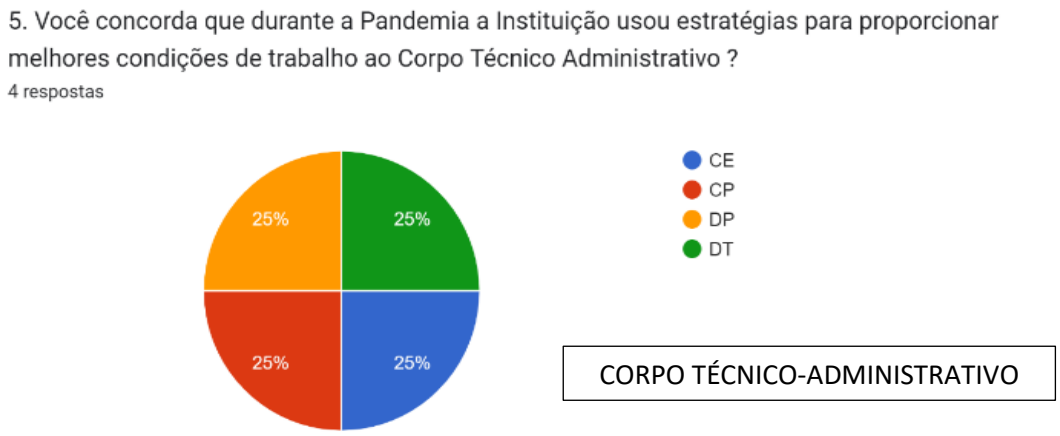
Gráfico 05 - A– Questão 7



Fonte: Resultado da Autoavaliação, 2022.

60% dos docentes “concordam parcialmente” “que durante a Pandemia a Instituição usou estratégias para proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes”, 20% “discorda parcialmente”. Conclusão: Mais da metade dos docentes não se sentiram completamente satisfeitos pelas estratégias proporcionadas pela IES, durante Pandemia ou seus resquícios, para melhores condições do trabalho docente. Na análise comparada com 2021, a excelência de 44% reduziu para 13,3% em relação às estratégias usadas pela Instituição, de 2021 para 2022. Embora a “discordância total” de 8% tenha se reduzido a 6,7%. Os que “concordavam parcialmente” em 20% ampliou para 60%. Os que “discordavam parcialmente” em 20%, assim permaneceram. Conclusão: Em 2022 houve uma nova percepção, em que as impressões docentes mudaram para pior, valendo salientar que o retorno às atividades sofreu certa resistência entre docentes e discentes, mesmo sob o argumento da caducidade da Portaria, que autorizava a remota em IES presencial.

Gráfico 05 – B – Questão 5 para o corpo técnico-administrativo



Fonte: Resultado da Autoavaliação, 2022.

Os técnicos-administrativos têm opiniões divergentes em se tratando do uso de estratégias da Instituição para proporcionar melhores condições de trabalho para o setor em específico, durante a pandemia. Conclusão: eles não se perceberam completamente atendidos no exercício de seus trabalhos. Na análise comparada com 2021, a total excelência de 2021, se dispersou em 2022, demonstrando falta de coesão do grupo, certamente devido ao rodízio dos funcionários no setor.

3.2.2 - Dimensão 4 – comunicação com a sociedade

Quanto à divulgação da IES e a publicidade dos trabalhos dos docentes e discentes (seminários, visitas técnicas e ações sociais), são apresentadas a comunidade através da página do Portal FCST na internet (www.fcst.edu.br), e do Instagram (@faculdadecatolicast).

Na página da FCST encontram-se informações sobre a instituição, processos seletivos, seus cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, documentos, pesquisa e extensão, Ouvidoria. Também pode-se observar uma ampla divulgação das atividades da IES, tais como: vestibulares, processos seletivos, trabalhos dos docentes e discentes postados em murais na própria instituição.

Com relação à ouvidoria, o seu objetivo é assegurar a participação da comunidade na Instituição, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; reunir informações sobre diversos aspectos da Instituição podendo assim contribuir para a gestão institucional e apurar resultados e encaminhar à Coordenação da Comissão Permanente de Avaliação – CPA para servir como instrumento de análise.

A ouvidoria da FCST está sendo readequada para funcionar a contento, incluindo o telefone. Desde 2021 a instituição conta com agência de marketing para poder desenvolver melhor sua imagem e o processo de comunicação.

3.2.3 Dimensão 9 - política de atendimento aos discentes

A FCST contempla programas de acolhimentos ao discente e de apoio à sua permanência, destacando-se assistência psicopedagógica, além de oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva, abaixo apresentam-se alguns desses programas:

a) Formas de Acesso

Os interessados nos cursos oferecidos pela FCST poderão ingressar através do vestibular agendado, do aproveitamento do resultado obtido no ENEM ou através do diploma de graduação para quem deseja cursar uma segunda graduação.

b) Programas de Apoio Pedagógico

Com o intuito de elevar as taxas de sucesso nos cursos de graduação presencial da FCST e contribuir com a ampliação das condições de permanência dos estudantes por meio da oferta de apoio pedagógico, como preconizado pelo *Programa Nacional de Assistência Estudantil* – PNAES (BRASIL, 2010, Artigo 3º, parágrafo 9º) foi criado o Programa de monitoria e o Programa de Estudo Dirigido.

c) Programa de Monitoria

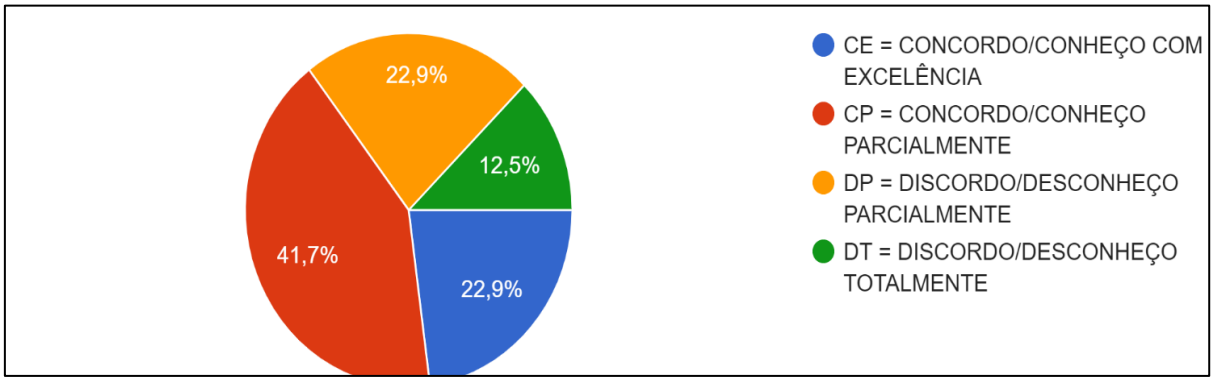
Para participar do programa de monitoria, os alunos são selecionados pelos professores de um componente curricular que já cursaram para desenvolver atividades de “reforço” dos conteúdos de ensino ministrados em sala de aula pelos professores, sob suas orientações. Essas atividades ocorrem em horários e dias especiais, segundo o planejamento elaborado pela Coordenação do Curso.

Na FCST, por meio da CPA existem também mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida na FCST. A CPA aplica avaliação com os egressos, para poder acompanhá-lo no mercado de trabalho, como também diagnosticar as dificuldades que eles encontram para se inserir no mercado; há uma política de ensino continuada para os egressos e eles são convidados para ministrar palestras; seminários; cases de sucesso etc.

Com a finalidade de acompanhar os alunos egressos da FCST a instituição convida-os para cursar Pós-Graduação na instituição oferecendo descontos especiais. A FCST mantém um cadastro atualizado de todos os egressos, com a finalidade de manter o contato permanente.

Todas os canais de comunicação e estratégias de atendimento desenvolvida pela instituição busca fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica e a faculdade, buscando oferecer informações coerentes e precisas.

Gráfico 06 – A qualidade das informações prestadas pela IES atende as suas expectativas



Fonte: Relatório de autoavaliação, 2022.

O gráfico 06 ao avaliar a qualidade da informação, mostra que a instituição precisa buscar estratégias de melhorias no requisito, sabe que o exercício do relatório foi um ano turbulento devido a pandemia, onde as instituições e pessoas precisaram se adaptar à nova forma de sobrevivência, passando a buscar informações cada vez mais digitais.

3.3 - EIXO 4 - Políticas de Gestão

No eixo 4 a Autoavaliação institucional busca verificar três dimensões: dimensão 5 – políticas de pessoal; dimensão 6 – organização e gestão da instituição e dimensão 10 – sustentabilidade financeira, essas três dimensões representam um conhecimento total da questão organizacional.

A FCST, para os efeitos de sua administração, compreende órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares. São órgãos deliberativos e normativos da FCST:

a) Conselho Superior - CONSUPE;

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

c) Colegiados de Cursos.

São órgãos executivos da FCST:

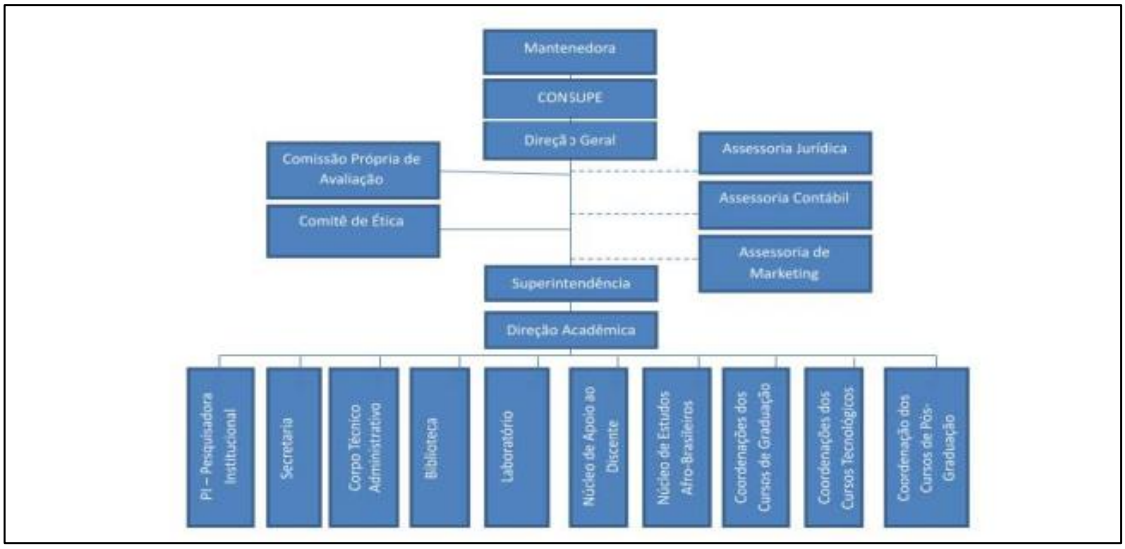
a) Diretoria;
b) Coordenações de Cursos de Graduação
c) Coordenações de Cursos de Pós-Graduação

Os Órgãos Suplementares desenvolvem atividades auxiliares e complementares às iniciativas da FCST, estendendo os resultados de sua ação para toda a Comunidade Acadêmica. São órgãos diretamente subordinados ao Diretor-Geral da FCST, possuem atribuições, organização e funcionamento fixados em normas regimentais aprovadas pelo CONSUPE, independentes entre si e integram à infraestrutura da Faculdade, compreendendo:

a) Laboratórios;
b) Empresa Júnior;
c) Núcleo de Assessoria para a Extensão e Pesquisa - Naexp
d) Núcleo de Apoio ao Discente – NAD
e) Núcleo Docente Estruturante – NDE;
f) Comissão Própria de Avaliação – CPA.
g) Pastoral Universitária;
h) Ouvidoria;
i) Pesquisadora Institucional;
j) Comissão Editorial.

De acordo com o que preceitua o *Regimento Interno* da FCST, particularmente o Título da Estrutura Organizacional, apresentamos o organograma da FCST.

Imagem 05 – Organograma da FCST



Fonte: PDI (2021-2025) da FCST.

Quanto à sustentabilidade financeira da instituição é uma condição necessária para o desempenho das melhores atividades no cumprimento da missão. Para a mantenedora, no caso das aplicações, buscou-se privilegiar os aspectos acadêmicos visando criar condições para a materialização por parte dos docentes de um ensino de qualidade.

Nesse sentido, se destacam os recursos alocados para bolsas de estudos; treinamento de professores e funcionários; apoio à pesquisa, extensão e iniciação científica, além de ajuda para participação de alunos e professores em encontros científicos.

3.4 EIXO 5 – Infraestrutura Física

A FCST baseando-se na dimensão 10 oferece aos estudantes e funcionários, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional.

A estrutura física da FCST apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como: elevadores, rampas, portas alargadas, banheiros adaptados. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

No tocante a iluminação, espaço, ventilação e acústica, a instalação, seja em relação às salas de aula, aos espaços de convivência ou aos destinados a área administrativa, propiciam conforto apropriado para a Faculdade que busca o ensino de qualidade.

A Faculdade funciona no conjunto de prédios do *Educandário Santa Teresinha*. Os prédios estão edificados em um terreno que ocupa a quase totalidade de um quarteirão, com acesso por duas ruas. O terreno tem uma área construída de 2.742,44 m². Além da área coberta, o conjunto dispõe de parque aquático e um ginásio.

Tabela 01 – Estrutura física da Faculdade

DESCRIÇÃO	**QUANTIDADE**
Salas de aulas com conjuntos escolares, quadro branco, ar-condicionado, disponibilização para utilização de computador e projetor multimídia e acesso à internet	20
Sala de Direção Geral climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Direção Acadêmica, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Apoio Pedagógico,	01
Sala de Coordenação de Pesquisa e Extensão, com acesso à internet	01
Sala de Direção Administrativa, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Professores 60,76 m² de área, com acesso à internet	01
Secretaria de Registros Acadêmicos, climatizada e com acesso à internet	01
Sala de Reuniões, climatizada e com acesso à internet	01
Sala da CPA- Comissão Própria de Avaliação, climatizada e com acesso à internet.	01
Banheiros	14
Copa	01
Cantina	01
Laboratório de Informática: com 30 computadores, dos quais 10 foram renovados; ar-condicionado, disponibilidade para utilização de computador e projetor multimídia.	01
Auditório com 242 cadeiras, climatizado e acesso à internet	01

Fonte: PDI (2021-2025) FCST.

4 RECOMENDAÇÕES DE MELHORIAS DECORRENTE DOS RESULTADOS NA AVALIAÇÃO 2022-2023.

Com base na análise dos dados e das informações contidas nos Relatórios de Autoavaliação realizados por essa comissão no período 2022-2023, considerando o PDI da FCST e o perfil da Instituição, a CPI solicita:

- Reunir os diretores, coordenadores, docentes, de acordo com a agenda de cada colegiado, para apresentar o resultado das avaliações no período 2022-2023 e a proposta de melhoria;
- Apresentar os resultados das avaliações, através do site da Faculdade, eventos, banners;
- Criar novas estratégias para dar maior ênfase ao trabalho da CPA, especialmente em relação aos discentes e docentes;
- Realizar a avaliação com os egressos, que ainda não foi possível realizar, sobre o período pós-pandêmico;
- Continuar investindo no conhecimento do PDI, por parte de docentes e técnicos-administrativos;
- Aumentar o investimento em prol das demandas sociais, que dependem do conhecimento e ações universitárias;
- Realizar avaliação da estrutura curricular, conforme DCNs dos Cursos nos Colegiados;
- Melhorar a comunicação visual da FCST;
- Melhorar ações e desempenho da direção acadêmica, geral, superintendência e secretaria;
- Melhorar estrutura física da IES para o trabalho docente;
- Rever a os equipamentos e Plataforma da FCST;
- Melhorar a comunicação da FCST com os discentes;
- Melhorar a política de cargos e salários da FCST;
- Enfrentar a inexequibilidade da Implantação da Empresas Júnior na FCST;
- Implantação da Monitoria nos âmbitos de todos os cursos;
- Insistir na sugestão de dar maior divulgação às atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes, especialmente nos murais e quadro de aviso da FCST;
- Continuar insistindo em tornar a Ouvidoria mais conhecida pelos discentes e criar estratégias para sua funcionalidade;

- Considerar a realização de capacitação dos diretores, superintendente, docentes e corpo técnico administrativo;
- Trabalhar o relacionamento entre os setores, direção, docentes e discentes;
- Continuar insistindo no melhoramento da comunicação entre Direção Geral e Acadêmica;
- Continuar insistindo no melhoramento da comunicação por parte do Setor Financeiro;
- Insistir no melhoramento da divulgação dos Cursos da FCST;
- Desenvolver estratégias de captação de alunos em vista da sustentabilidade institucional;
- Investir na estrutura do auditório.

Em termos de melhoria, da parte dos docentes, foi constatado que houve melhoria nos seguintes itens avaliados:

- Nas condições de incentivo da FCST, para a pesquisa e extensão;
- Nas ações e desempenho das coordenações dos Cursos.

Por fim, convém não descuidar dos próximos itens avaliados, pois apesar da melhora no índice de satisfação dos docentes, em relação à autoavaliação do ano anterior, precisa continuar recebendo atenção e reforço:

- Divulgação dos Resultados da Avaliação da CPA;
- Conhecimento da missão, objetivo e finalidade da FCST;
- Condições de trabalho oferecido pela FCST na pandemia;
- Método e plataforma usados pela FCST na pandemia.

5 CONCLUSÃO

A Comissão Própria de Avaliação vem cumprindo seu dever irrestrito de medir a qualidade e o desempenho da FCST, em todas as fases do processo de avaliação, desde a coleta dos dados, obtidos pela resposta dos participantes por meio de formulário disponibilizado aos discentes, docentes e técnicos-administrativos, passando pela tabulação, compilação, análise e publicização desses dados.

Ao disponibilizar aos discentes os formulários de *Autoavaliação institucional-2022*, pelo envio dos links gerado pelo *Google forms*, por meio dos canais oficiais da IES, a saber: *Instagram* e *Whatsapp*, a CPA compreendeu o exíguo período que lhe restava, nas proximidades das provas finais dos Cursos. No entanto, não houve outra alternativa, senão seguir o fluxo, uma vez que também havia sido enviada aos discentes a *Autoavaliação Didático-pedagógica 2022.2*, como de *práxis* ao final de cada semestre.

É sempre difícil administrar a cultura da autoavaliação dentro da agenda acadêmica, e as duas autoavaliações no final do ano, terminaram coincidindo com as provas, o que impactou na ausência de resposta de uma delas que, no caso, foi a *Autoavaliação Institucional - 2022*. Não obstante a ocorrência, ora relatada, segue aqui para publicação do Resultado das respostas dos docentes e técnicos-administrativos.

Na sequência estão os gráficos gerados pelo *Google forms*, dando visibilidade, quase que fotográfica, da situação percebida pelos professores e pelo pessoal do administrativo, ajudando a FCST a se ver melhor por dentro. Certamente, pela falta de resposta dos discentes, fica um tanto insuficiente para a visão do todo. No entanto, não é de se excluir as impressões daqueles que subsidiam a IES na promoção do conhecimento e no suporte dos processos acadêmicos, que são respectivamente os docentes e técnicos-administrativos.

Vale salientar, todavia, que a visão dos discentes não está de toda ausente, quando considerados os resultados da *Autoavaliação didático-pedagógica* 2022.2, ao menos em relação ao desempenho dos Cursos. É certo que fica uma lacuna na medição do grau de satisfação institucional dos discentes.

Com a preleção anterior, é possível adiantar que a Autoavaliação mostrou o que, no dia a dia institucional da FCST, ficava cada vez mais explícito, com o cenário de enfraquecimento institucional, oriundo de um certo desnorteamento administrativo que, pelos resultados pretéritos da CPA, vinham sendo apontados ao longo dos últimos anos, com repercussão na diminuição de alunos.

É imperioso dizer que, pelos números obtidos nas Avaliações da CPA, no âmbito da *Autoavaliação Didático-pedagógica 2022.2*, o nível de satisfação ainda é bom, conforme avaliação discente, significando que a fragilidade institucional não comprometeu completamente a atuação do docente. Portanto, a CPA saúda com parabéns o corpo docente da FCST, que vem desempenhando bem sua missão.

A orquestração do referido cenário de resistência e credibilidade institucional, não teria sido possível, não fosse a satisfação dos docentes com as coordenações de Curso que, tal como nas Autoavaliações anteriores, continua aqui se confirmando em desempenho positivo, assim como em suas ações de extensão.

Constata-se pelos resultados em gráfico, comentado um a um, acrescido da novidade que a CPA implementou, comparando a *Autoavaliação Institucional de 2021* à de 2022, como é fundamental o serviço de visualização antecipada da CPA, quando suas observações e alertas, se levados em conta em tempo hábil, pode ajudar a direção a evitar a deterioração das expectativas de melhoria da comunidade acadêmica. Foi assim que a *Sociedade de Ensino Superior Madre Francisca Lechner*, enquanto Mantenedora da FCST, decidiu fazer o acompanhamento mais de perto, chegando à conclusão de buscar um Grupo Educacional com capacidade para fazer a aquisição desse bem precioso, fundado pelas Irmãs das *Congregação das Filhas do Amor Divino*, da *Província Nossa Senhora das Neves*, em 2004. Assim, com 18 anos de fundação, a FCST é assumida pelo Grupo gestor da FACSU - Faculdade Sucesso, de São Bento/PB.

Agora sob nova direção, a FCST retoma fôlego, para agir sobre os pontos nevrálgicos já identificados, mas igualmente também, naqueles pontos que dão indício de que, mais cedo ou mais tarde, vão eclodir, graças à detecção antecipada da Autoavaliação, que dão indicadores no comportamento estatístico; por exemplo, o movimento negativo da satisfação em "Concordância ou conhecimento total" (CT), ou o aumento de incidência dos números na "Discordância parcial "(DT), é um indicador de tendência para a "Discordância/desconhecimento total", que seria a situação máxima de insatisfação. De igual modo, a ocorrência de "concordância parcial", é uma situação bastante desconfortável, pois a indeterminação objetiva dos números, contidos na parcialidade da opinião, indica zona de vulnerabilidade.

A fim de classificar a urgência de providências, a CPA adotou as seguintes cores de destaque nos comentários aos gráficos, que vão ser sintetizado ao final com um Quadro que fornece a identificação rápida, para o gestor decidir-se quanto às prioridades e resposta:

- Indicador de Alerta
- Indicador de Emergência
- Indicador de Melhoria

A CPA agradece ao corpo docente e técnicos-administrativos pela resposta aos formulários de avaliação que lhes foram enviados. Ao mesmo tempo, pede desculpas ao corpo discente, se não conseguiu acenar de forma assertiva, para que os alunos se fizessem representar respondendo aos formulários de Autoavaliação institucional – 2022. Pelo fato de nenhum aluno/a tê-lo respondido, a CPA assume toda a responsabilidade, se comprometendo em melhorar seu desempenho, para evitar que se repita essa falta.

Com a atual gestão, descortinam-se possibilidades alvissareiras, em que a sensação de retomada de crescimento é evidente em cada ambiente da FCST, promovendo na comunidade acadêmica um clima de renovação muito saudável que a IES estava necessitando. Da parte da CPA, fica a boa perspectiva de melhora nos números estatísticos da FCST, como reflexo desse novo que inicia no ano 2023, a serem constatados objetivamente nas Autoavaliações que serão realizadas ao longo do ano em curso e publicadas em 2024.

Caicó, 23 de março de 2023.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 62, publicada pela Portaria do MEC nº 92**, publicada no D.O.U em 31 de janeiro de 2014.

BRASIL. **Portaria Ministerial n° 320 – MEC Retorno às aulas presenciais e caráter excepcional de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária de atividades pedagógicas – de 04/05/2022 -** publicada no D.O.U. nº 84, de 5 de maio de 2022, Seção 1, Pág. 49.

BRASIL. **Portaria Ministerial nº 1.030 – MEC Retorno às aulas presenciais e caráter excepcional de recursos educacionais digitais – de 01/12/2020**, publicada no D.O.U. nº 230, em 02 de dezembro de 2020, Sessão 1, Pág. 55.

BRASIL. **Portaria Ministerial n° 1.046 – MEC Recredenciamento da FCST -** publicada no D.O.U. de 3/6/2019, Seção 1, Pág. 32.

BRASIL. **Portaria Ministerial nº 2.117 – MEC Oferta de carga horária EaD em cursos presenciais – de 06/12/2019**, publicada no D.O.U. nº 239, em 11 de dezembro de 2019, seção 1, Pág. 131.

BRASIL. **Portaria Ministerial n° 3.892 – MEC Credenciamento da FCST** – de 24/11/2004, publicada no DOU em 26 de novembro 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CÂMARA DE ENSINO SUPERIOR. **Resolução nº 7 – 18/12/2018**, publicada no D.O.U. nº 243, em 19 de dezembro de 2018, Seção 1, Pág. 49 e 50.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Autoavaliação institucional 2021; aplicada aos docentes e corpo-técnico administrativo.** FCST: Caicó, 2022. (Exclusivo para publicação)

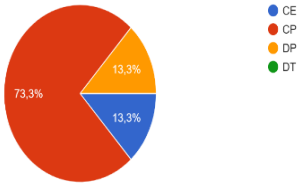
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Autoavaliação institucional 2022; aplicada aos docentes e corpo-técnico administrativo.** FCST: Caicó, 2023. (Exclusivo para publicação)

FACULDADE CATÓLICA SANTA TERESINHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional – 2021 – 2025**, FCST: Caicó, 2021.

ANEXOS

APÊNDICE - A – RESULTADO DO QUESTIONÁRIO DOS DOCENTES

1. Você concorda/conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Instituição e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) do curso o qual faz parte ?
15 respostas

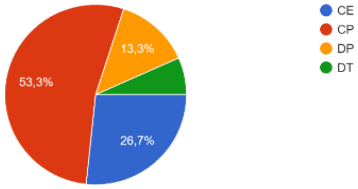


O gráfico demonstra que 13,3% dos docentes "conhecem com excelência" o PDI da FCST e o curso do qual faz parte. Igualmente 13,3% "conhecem parcialmente". No entanto, 73,3% dos docentes "conhecem parcialmente". **Conclusão: É muito baixa a porcentagem do conhecimento do PDI e Curso do qual faz parte. Um dado preocupante é o fato dos docentes da IES terem pouco conhecimento sobre as documentações que regem a vida acadêmica, a julgar pelo total das porcentagens parciais de 86,6%.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A percepção de excelência reduziu de 36% para 13,3%, ampliando para 73,3% a concordância parcial, que era de 48%. A discordância de 12% ampliou para 13,3%, mesmo com a eliminação da discordância completa, que era de 4%. Conclusão: a situação de desconhecimento tornou-se ainda maior, com a diminuição da excelência no conhecimento satisfatório, apesar da eliminação do "desconhecimento total". **Urge resgatar a excelência perdida aqui entre os docentes.**

---

2. Você conhece os resultados de auto avaliação da FCST ?
15 respostas

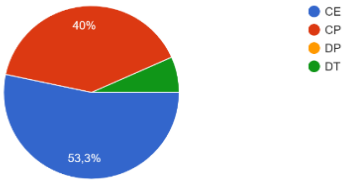


26,7% dos docentes "conhecem com excelência" os resultados de autoavaliação da FCST; 6,7% "desconhece totalmente". Parcialmente conhecem (53,3%) e desconhecem (13,3%), totalizando 66,6%. **Conclusão: Mais da metade dos docentes ainda conhece pouco os resultados da autoavaliação da FCST – um problema a ser corrigido pela CPA.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência foi ampliada de 20% para 26,7%, reduzindo também a discordância total, de 44% para 6,7%. A "concordância parcial" ampliou de 24% para 53,3% e a "discordância parcial", foi também ampliada de 12% para 13,3%. **Bom indicativo para entender que a CPA está encurtando pouco a pouco sua relação com corpo docente, tornando-se mais conhecida por ele.**

---

3. Você tem conhecimento da Missão, objetivos e finalidades da IES ?
15 respostas

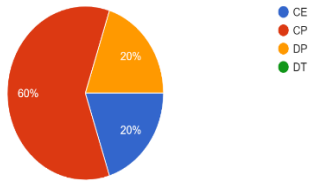


O gráfico ao lado apresenta que 53,3% dos docentes "conhecem com excelência" a Missão, Objetivo e Finalidades da IES; 40% "conhece parcialmente"; 6,7% "desconhece totalmente". **Conclusão: A porcentagem dos docentes conhecedores (excelente e parcialmente) somaria talvez 73,3% - um bom indicador na direção do que se deve melhorar.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Foi ampliado o nível de "desconhecimento total" dos resultados da última avaliação interna, de 4% para 6,7%. O conhecimento parcial ampliou de 28% para 40%. O "desconhecimento parcial" de 16% desapareceu. Por fim, a excelência ampliou de 52% para 53,3%. **Fica a percepção de que melhorou o conhecimento dos resultados da última avaliação interna e igualmente surge a preocupação com o aumento de desconhecimento total, ainda que em pequena porcentagem.**

---

4. Você concorda que o envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende as expectativas ?
15 respostas

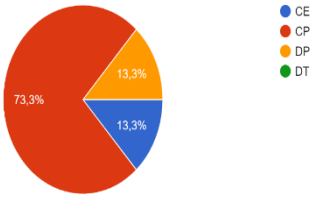


Neste gráfico vê-se que 20% dos docentes "concordam com excelência", que "o desenvolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende as expectativas"; igualmente 20% "discordam parcialmente", enquanto 60% "concorda parcialmente". Considerando as fatias de concordância (excelente e parcial), a percepção dos docentes, que seria talvez de 70%, de satisfação" leva a **Conclusão de que é temerária a satisfação dos docentes nesse item. A FCST precisa reforçar a comunicação sobre seu envolvimento com a sociedade e suas expectativas para mais completo conhecimento.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Depois de um ano da última avaliação deste item, verifica-se que o "desconhecimento total" de 4% foi eliminado. No entanto, a percepção de "excelência" foi reduzida de 40% para 20%. A "discordância parcial" permanece em 20% e a "concordância parcial" ampliou de 36% para 60%. Logo, **diminuiu a percepção dos docentes sobre o item eliminando a "insatisfação total", mas não foi suficiente para impactar na "excelência", que movimentou inversamente pela metade, migrando para a instabilidade da "concordância parcial".**

---

5. Você concorda com a estrutura curricular do(s) curso(s) de graduação em que leciona ?
15 respostas

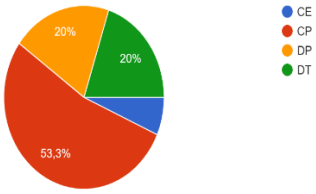


O Gráfico reflete que os docentes (73,3%) "concordam parcialmente" com a "estrutura curricular do(s) curso(s) de graduação em que lecionam". 13,3% "concordam com excelência" e 13,3% "discordam parcialmente". **Conclusão: Um assunto para ser refletido com a direção acadêmica junto às coordenações.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A "excelência" de 40% foi reduzida para 13,3%; a "concordância parcial de 44% se elevou para 73,3%; e 16% de "discordância parcial", obtido em 2021, foi reduzido em 2022, a 13,3%. Os docentes representados na amostra da avaliação tiveram reduzida a satisfação com a estrutura curricular dos cursos de graduação em que leciona. Conclusão: **A insatisfação se movimenta de forma crescente entre os docentes.**

---

6. Você concorda que existe condições e incentivo por parte da instituição para os docentes desenvolverem pesquisa e extensão.
15 respostas



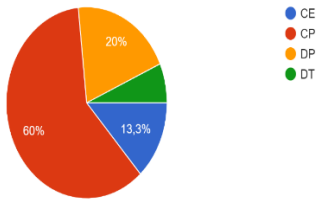
6,7% dos docentes "concordam com excelência" "que existem condições e incentivo, por parte da Instituição, para os docentes desenvolverem pesquisa e extensão"; 53,3% "concorda parcialmente". Mas, além de 20% "discordar parcialmente", 20% "discorda totalmente". **Conclusão: É notório que o nível de "discordância total" é alto, mesmo com a "concordância parcial" esteja ocupando mais da metade do gráfico. Fica nítido que não é totalmente satisfatório o incentivo da IES para os docentes em vista da pesquisa e extensão.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A margem de concordância com "excelência" ampliou de 4% para 6,7%, tendência que promete se ampliar ainda mais, na medida em que a margem de 32% de "discordância total" foi reduzida para 20%. Enquanto a "discordância parcial" se manteve em 20%; já os docentes que "concordavam parcialmente" eram 44% e em 2022 contam 53,3%. **É um bom indício de que os docentes têm ampliada a percepção de que existem condições e incentivo por parte da Instituição para pesquisa e extensão. Conclusão: O item está melhorando.**

---

7. Você concorda que durante a Pandemia a Instituição usou estratégias para proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes ?

15 respostas



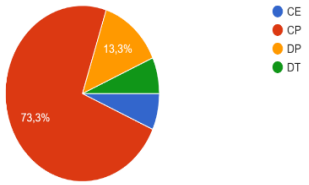
60% dos docentes "concordam parcialmente" "que durante a Pandemia a Instituição usou estratégias para proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes", 20% "discorda parcialmente". **Conclusão: Mais da metade dos docentes não se sentiram completamente satisfeitos pelas estratégias proporcionadas pela IES, durante Pandemia ou seus resquícios, para melhores condições do trabalho docente.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência de 44% reduziu para 13,3% em relação às estratégias usadas pela Instituição, de 2021 para 2022. Embora a "discordância total" de 8% foi reduzida a 6,7%. Os que "concordavam parcialmente" em 20% ampliou para 60%. Os que "discordavam parcialmente" em 20%, assim permanecem. **Conclusão: Em 2022 houve uma nova percepção, em que as impressões docentes mudaram para pior, valendo salientar que o retorno às atividades sofreu certa resistência entre docentes e discentes, mesmo sob o argumento caducidade da Portaria, que autorizava a remota em IES presencial.**

---

8. Você concorda que durante a Pandemia os métodos e plataformas usados pela IES foram satisfatórios ?

15 respostas



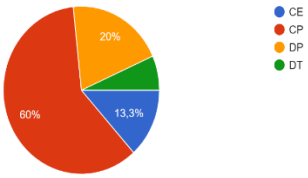
Neste gráfico 73,3% dos docentes respondentes da avaliação "concordam parcialmente" que, durante a pandemia, os métodos e plataformas usados pela IES foram satisfatórias. **Conclusão: houve resposta da IES em função da superação da pandemia, mas ainda não foi suficiente para uma satisfação completa dos docentes.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Em 2021 não houve "discordância total" (DT), mas em 2022 já há uma ocorrência de 6,7%. Observou-se que a "excelência" de 36% reduziu para 6,7%. No entanto, a "satisfação parcial" foi ampliada de 44% para 73% e a "discordância parcial" foi reduzida de 20% para 13,3%. **Em suma, o arrefecimento da pandemia e a volta às atividades presenciais, levou à redução das possibilidades de recursos remotos e, consequentemente, resultou em alguma resistência de retornar ao presencial, aqui demonstrada.**

---

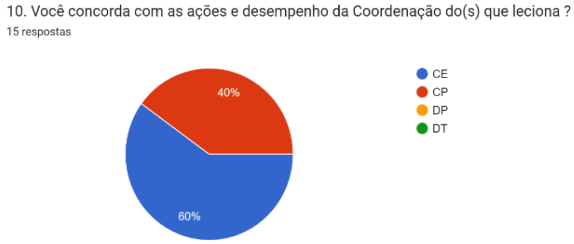
9. Você concorda que a forma de comunicação/informação visual da sua IES atende as suas expectativas (cartazes, murais, site, etc) ?

15 respostas



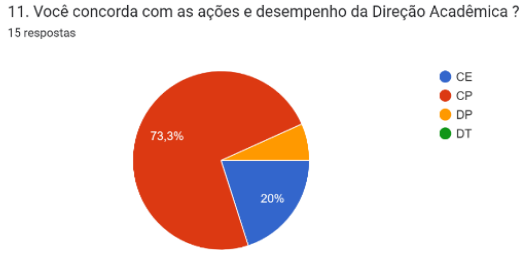
60% dos docentes "concordam parcialmente" "que a forma de comunicação/informação visual da FCST atende às suas expectativas (cartazes, murais, site, etc)". **Conclusão: Mais da metade não está completamente satisfeito com a comunicação e informação visual da Faculdade - uma observação a ser remetida para a nova administração.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Em 2022 ampliou-se em 15% a mais a "concordância parcial" em relação a 2021. Quanto à "discordância parcial" ampliou-se em 7,5% a mais. **No entanto, a "excelência" foi reduzida em 11,7% e a "discordância total" reduziu-se em 7%, levando a concluir que, a satisfação do item avaliado em 2022, está respondendo, mas de forma desequilibrada e lentamente, quando comparado aos números de 2021.**



Este gráfico é bem positivo, na medida em que 60% “concorda com excelência” “com as ações e desempenho da Coordenação dos Cursos, que lecionam”, que somadas aos que “concordam parcialmente”, dá um peso mais significativo para a satisfação docente de 80%, onde a parte das discordâncias ficaria circunscrita a 20% da fatia do gráfico**. Conclusão: Um bom resultado, mas é importante as coordenações manterem as ações e desempenhos praticados, sem menosprezar as discordâncias.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Houve uma ampliação de satisfação em 8% a mais na “concordância parcial”, e em 4% a menos de satisfação em nível de “excelência”, percebida em 2022, desaparecendo a “discordância parcial”. Conclusão: Persiste um alerta de “discordância contida na “concordância parcial”, que ainda persiste, apesar de não haver mais indicativo de “discordância total”. **O certo é que há mais da metade de satisfação em percepção de excelência dentro do gráfico.**



A Direção acadêmica, que sofreu alteração no meio do ano, foi avaliada com 73,3% de “concordância parcial”; 20% de excelência por concordância e 7,6% de “discordância parcial”. **Conclusão: Note que não há o registro de uma “discordância total”, o que denota a necessidade de investigar sobre o que desagrada a mais da metade dos docentes, que expliquem o fato de parte de sua insatisfação.**

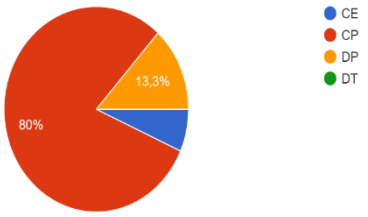
ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Em “excelência” decaiu a satisfação de 52% para 20% e a “concordância parcial” ampliou-se de 36% para 73,3%, o que indica uma insatisfação migrando da “excelência” para a insatisfação. Mas, ouve uma ligeira queda na “discordância parcial” de um ano para o outro, de 12% para 6,7%. **Conclusão: A instabilidade na saída da direção acadêmica em 2022.1 está refletida aqui, quando a FCST recorreu a uma direção interina, que foi mantida até o final do ano, quando a IES se movimentava para providenciar nova gestão institucional.**

Quanto à nova Direção geral, que assumiu em 2022.1, 66,7% dos docentes “concordam parcialmente”; 13,3% “discordam parcialmente” e 13,3% “discordaram totalmente” das suas ações. A “excelência da concordância” é manifestada por 6,7% dos docentes. **Conclusão: A Direção geral, não foi bem avaliada, por mais da metade do corpo docente, que avaliou, denotando que a direção geral atende apenas parcialmente suas expectativas.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A “excelência” de aprovação da direção geral, de 40% caiu para 6,7%; ampliando 32% de “concordância parcial” para 66,7%, isto é, em 2022 subiu para mais da metade, em relação aos “parcialmente discordantes” de 2021. Ampliou-se de 4% para 13,3% os “totalmente insatisfeitos” por discordância, embora tenha reduzido a “discordância parcial” de 24% para 13,3%. **Conclusão: Baixíssima satisfação total. Aqui há uma zona de alerta máximo, para um setor de alta importância estratégica da IES.**

---

13. Você concorda com as ações e desempenho da Superintendência ?
15 respostas

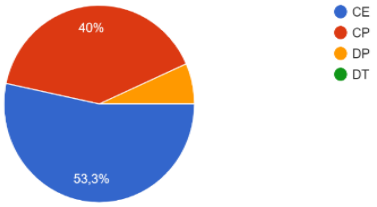


80% dos docentes "concordam parcialmente" "com as ações e desempenho da Superintendência"; 13,3% "discorda parcialmente" e 6,7% "concorda com excelência". **Conclusão: não há uma "discordância total" em relação às ações e desempenho da Superintendência, mas há uma concordância e discordância parcial, que mostra que há um nível de satisfação a desejar, na percepção docente, que se impõe, como zona de alerta, para o equilíbrio da IES.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência de 32% em 2021, caiu para 6,7% em 2022, por outro lado, a "discordância total" de 20% de 2021, desapareceu em 2022. A "concordância parcial" de 40% se ampliou para 80% e a "discordância parcial" cresceu de 8% para 13,3%. **Conclusão: A significativa queda na "excelência", apesar de ter zerada a "discordância total" de 20%, é um indicativo de risco de perda de qualidade ou credibilidade. Portanto, foi ligado um sinal de alerta!**

---

14. Você concorda com as ações e desempenho da Secretaria ?
15 respostas

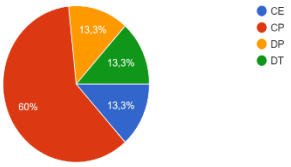


53,3% "concorda com excelência" em relação às ações e desempenho da Secretaria; 40% "concorda parcialmente" e 6,7% "discorda parcialmente". **Conclusão: A maioria dos docentes aprova as ações / desempenho da Secretaria.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Houve uma queda de 68% para 53,3% em relação à satisfação com a secretaria em 2022, ampliando a "concordância parcial" de 28% para 40%. Quanto a 13,3% de discordância total, reduziu-se de 13,3, para 7,6%. **Conclusão: tendência de diminuição de "discordância parcial", pode fortalecer a satisfação parcial. É importante aproveitar essa tendência para resgatar a satisfação total perdida no âmbito da excelência da Secretaria.**

---

15. Você concorda que a estrutura física (salas de aula, sala de professores, laboratórios, biblioteca, banheiros) da Instituição é satisfatório para o desenvolvimento do trabalho ?
15 respostas

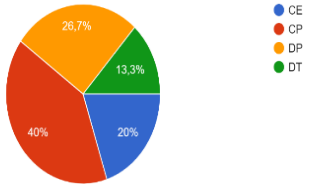


60% dos docentes "concorda parcialmente" "que a estrutura das Instituição é satisfatória para o desenvolvimento do trabalho"; 13,3% "concorda com excelência"; 13,3% "discorda totalmente" e 13,3% "discorda parcialmente". **Conclusão: Mais da metade dos docentes aprovam a estrutura física da FCST, se se somar os parcialmente com os excelentes.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A percepção de excelência expressada pelos docentes em 2021 reduziu de 36% para 13,3%, enquanto a "concordância parcial", que indica uma variação entre satisfação e insatisfação cresceu, passando de 32% para 60%. A "discordância parcial", por sua vez, reduziu de 16% para 13,3%, (ficando igual à "excelência" depois da queda). Mas, a "total insatisfação" (discordância total) também reduziu de 16% para 13,3%. Conclusão esses números revelam que a IES está instável, mas há perspectiva de melhoria, considerando a redução da insatisfação total e a redução de discordância parcial, que funciona como indicador de tendência de melhoria, ou percepção de que algo está sendo feito. **Mas, é muito ruim a queda de concordância / conhecimento, isto é, o nível de excelência na percepção docente, atingido em 2021, que despencou em 2022.**

---

16. Você concorda que os equipamentos e plataformas oferecidos pela Instituição é satisfatório
15 respostas

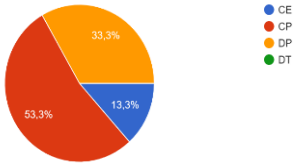


20% dos docentes "concorda com excelência"; 26,7% "discorda parcialmente"; 13,3% "discorda totalmente" e 40% "concorda parcialmente". **Conclusão: Somando as fatias maiores, pode-se considerar que na parcialidade entre "concordância" e "discordância", a incidência de discordância prevalece em relação aos equipamentos e plataformas oferecidos pela FCST, na opinião dos docentes.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Apenas 4% "discordavam totalmente", mas atualmente essa insatisfação chega a 13,3%. É expressiva essa elevação no índice de insatisfação dos docentes. Apesar do índice de excelência ter se mantido estável em 20% em relação a 2021, a variação de parcialidade entre os que concordam e discordam (CP/DP) coloca a IES em situação de vulnerabilidade com o indicador de insatisfação em crescimento, pois é ele que está em movimento ascendente. **Atenção: aumentando a quantidade de docentes totalmente insatisfeitos com equipamentos e plataforma da FCST. O que era tolerável em 2021, está ameaçando tornar-se o seu contrário.**

---

17. Você concorda com a forma como ocorre o processo de comunicação entre a Instituição e os discentes ?
15 respostas

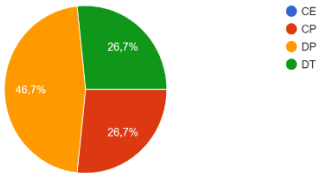


Neste gráfico 53,3% dos docentes avaliados "concorda parcialmente" com a forma, como ocorre o processo de comunicação entre a Instituição e os discentes, somado à "discordância parcial", que são as maiores fatias do gráfico, a **conclusão é de que é significativa a vulnerabilidade desse resultado pela falta de objetividade em relação a real situação de satisfação e insatisfação – um problema a ser visto pela gestão da FCST.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Era 24% os docentes que avaliaram como excelente esse item, mas esse número caiu para 13,3%. 4% totalmente insatisfeitos; os números de parcialidades entre os "discordantes" (20% para 33,3%) e os "concordes" (52% para 53,3%). Conclusão: ao mesmo tempo que os insatisfeitos desapareceram do gráfico, os satisfeitos por excelência reduziram, e os oscilantes ampliaram um pouquinho mais a margem de vulnerabilidade da IES. **Fica aberta, portanto, a zona de desconforto na comunicação da IES com os discentes.**

---

18. Você concorda/conhece a política de cargos e salários oferecidos pela Instituição ?
15 respostas



O gráfico sobre a concordância ou conhecimento dos docentes que avaliaram, com relação à política de cargos e salários oferecidos pela FCST, indica claramente uma séria insatisfação, com 26,7% de "discordância total", 26,7% de "discordância parcial" e 46,7% de "concordância parcial", além de não haver nenhuma "concordância em nível de excelência". **Conclusão: Esse é um tema a ser acompanhado pela administração da IES.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A não verificação de excelência na "concordância total" em 2022, que em 2021 era de 12%, deixando à mostra a insatisfação total de 36% para 26,7% e as opiniões parciais em discordância (que passou de 24% para 46,7%) e em concordância (que passou de 28% para 26,7%). **Conclusão: Esse quadro é urgente, visto que, porque houve a redução da insatisfação total, sem repercutir na percepção de excelência.**

19. Deixe aqui sua opinião: 15 respostas

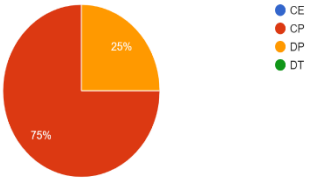
As opiniões foram direcionadas à Direção Geral e não foram expostas aqui, para evitar identificação da autoria, mantendo assim o sigilo ético da Avaliação, adotado pela CPA da FCST.

SÍNTESE DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES

HOUVE MELHORIA	REQUER ATENÇÃO	URGE AÇÃO EMERGENTE
6-nas condições e incentivo da IES para a pesquisa e extensão.	2-ao conhecimento dos Resultados da Avaliação da CPA.	1-em prol do Conhecimento do PDI / PPC, por parte do docente.
10-nas ações e desempenho da coordenação do Curso em que leciona.	3-ao conhecimento da missão, objetivo e finalidade da IES.	4-em prol do envolvimento da IES com as demandas da sociedade.
-	7-às condições de trabalho oferecida pela IES para docentes, na pandemia.	5-em prol da Estrutura curricular da Graduação em que leciona.
-	8- aos Método e plataforma usados pela IES durante a pandemia foram satisfatórios.	9-em prol da forma de comunicação visual da IES.
-	-	11-em prol das ações e desempenho da direção acadêmica.
-	-	12-em prol das ações e desempenho direção geral.
-	-	13-em prol de ações e desempenho da Superintendência.
-	-	14-em prol das ações e desempenho da Secretaria.
-	-	15-em prol da estrutura física da IES, para o trabalho docente.
-	-	16-em prol dos equipamento e Plataforma oferecido pela IES.
-	-	17-em prol da forma como ocorre a comunicação da IES com os discentes.
-	-	18-em prol da política de cargos e salários oferecidos pela IES.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

1. Você concorda/conhece o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da Instituição e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) do curso o qual faz parte ?
4 respostas

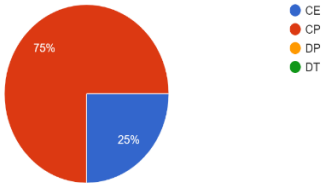


75% dos técnicos-administrativos "conhecem parcialmente" o PDI e o PPC dos Cursos, e 25% "desconhecem parcialmente". **Conclusão: Metade do corpo técnico-administrativo desconhece PDI e PPC da FCST. Sugestão de que a secretaria tenha momentos de estudo do PDI na pauta de suas reuniões.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência de 40% desapareceu completamente em 2022; o "conhecimento parcial" de 60% ampliou-se em 75% e abriu uma fatia de "discordância parcial" em 25%. **Conclusão: O desaparecimento da excelência deu lugar à vulnerabilidade de opiniões frágeis, próprias da ignorância em relação ao documento que rege a vida acadêmica da FCST.**

---

2. Você conhece os resultados de auto avaliação da FCST ?
4 respostas

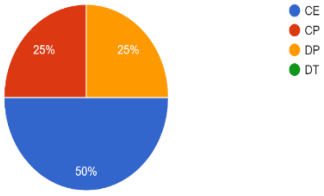


75% dos técnicos-administrativos conhecem parcialmente os resultados de autoavaliação da FCST, sendo excelente detentor desse conhecimento apenas 25% desses funcionários. **Conclusão: É preciso um trabalho da CPA mais junto à Secretária geral para a CPA chegar mais junto aos demais funcionários desse setor, afim de lhe ampliar a fatia de excelência.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência caiu de 40% para 25% em "conhecimento parcial", que cresceu de 60% para 75%. **Conclusão: Enfraquecimento da qualidade e pouca clareza de conhecimento, devido à ampliação de respostas parciais.**

---

3. Você tem conhecimento da Missão, objetivos e finalidades da IES ?
4 respostas



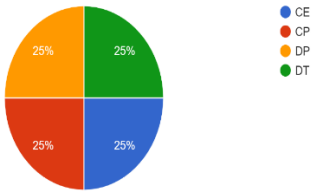
O gráfico mostra que 50% dos técnicos-administrativos acharam excelente o nível de conhecimento que têm a respeito da Missão, objetivos e finalidade da FCST; quanto aos "parcialmente conhecedores e não conhecedores, foram igualmente divididos em 25%. **Conclusão: no universo de respostas de 4 respondentes, fica claro que tais conhecimentos podem ser adquiridos com algum treinamento promovido pela Secretaria geral.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A total excelência que dominou o gráfico de 2021 ficou reduzida à metade do gráfico de 2022 e a outra metade ficou dividida em 25% de parcialidade entre conhecimento e desconhecimento. **Conclusão: Deficiência na excelência pode ser atribuída ao tanto de rotatividade de funcionários no setor**.

---

4. Você concorda que o envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende as expectativas ?

4 respostas



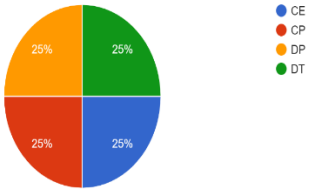
Ficou dividida a opinião entre os técnicos-administrativos, revelando um conhecimento difuso entre eles. Há um que acha excelente o envolvimento da FCST com as preocupações e demandas da sociedade, atendendo às expectativas; os que concordam e os que discordam em parte, mas há quem discordou totalmente. **Conclusão: é um dado que não está consolidado para a maioria.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Em 2021 a equipe estava consolidada em 60% de excelência e 40% de discordância parcial. Enquanto isso, em 2022, foi desfeitas as coesões dispersando as opiniões. Situação típica de grupo desfeito, certamente pelo frequente rodízio dos funcionários.

---

5. Você concorda que durante a Pandemia a Instituição usou estratégias para proporcionar melhores condições de trabalho ao Corpo Técnico Administrativo ?

4 respostas



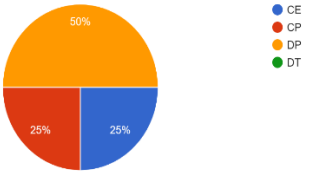
Os técnicos-administrativos têm opiniões divergentes em se tratando do uso de estratégias da Instituição para proporcionar melhores condições de trabalho para o setor em específico, durante a pandemia. **Conclusão: eles não se perceberam completamente atendidos no exercício de seus trabalhos.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A total excelência de 2021, se dispersou em 2022, demonstrando falta de coesão do grupo, certamente devido ao rodízio dos funcionários.

---

6. Você concorda que durante a Pandemia os métodos e plataformas usados pela IES foram satisfatórios ?

4 respostas



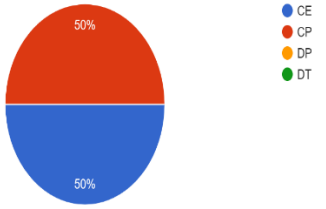
Metade do corpo técnico-administrativo não se sentiu totalmente satisfeito quanto aos métodos e plataformas usadas pela FCST durante a pandemia. E a outra metade ficou dividida entre excelente e "concorda parcialmente". **Conclusão: Mais da metade não se sentiu satisfeita.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência (60%) e "concordância parcial" (40%) de 2021, deu lugar a 50% de discordância parcial e a dispersão da outra metade do gráfico em 2022:Excelência (25%) concordância parcial (25%). **Conclusão: O rodízio de funcionários em uma equipe pequena vulnerabiliza sua qualidade de serviço, principalmente num item, cuja incidência maior foi nos anos anteriores 2020-2021**.

---

7. Você concorda que a forma de comunicação/informação visual da sua IES atende as suas expectativas (cartazes, murais, site, etc) ?

4 respostas

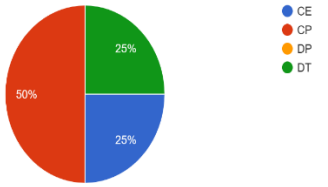


Metade do grupo de técnicos-administrativos que respondeu à avaliação ficou dividida entre os que acharam excelente a forma de comunicação/informação visual da FCST, atendendo suas expectativas e, ao mesmo tempo a outra metade que se posicionou parcialmente concorde. **Conclusão: é possível inferir que mais da metade ficou satisfeito e se supõe que, de 50%, certamente 25% concorda, somando 75% de satisfação.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A excelência de 60% deu lugar a uma redução de 50% e a "discordância parcial" de 40% deu lugar a 50% de "concordância parcial". **Conclusão: Mesmo com a redução na excelência, pode-se considerar muito boa a avaliação do item 07.**

---

8. Você concorda com as ações e desempenho das Coordenações de Cursos ?
4 respostas

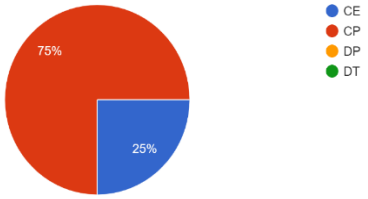


Metade dos técnicos-administrativos, que responderam à avaliação, "concorda parcialmente" com as ações e desempenho das coordenações de Curso; a outra metade demonstrou-se contrariamente dividida entre quem "concorda parcialmente" e quem "discorda totalmente". **Conclusão: As opiniões, para esse item, revelam-se difusas, isto é, as opiniões se isolam em si mesmas, impossibilitando determinar a incidência, visto que três opiniões individualmente se repelem. Isso ocorre porque duas respostas absolutas dividida em 25%, cada uma, se chocam com a metade das opiniões parciais. Assim, é um item, cujo entendimento indica que metade dos técnicos-administrativos se dividem entre concordância e discordância.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A "discordância parcial" de 20% em 2021, deu lugar à "discordância total" de 25% em 2022; 40% de excelência reduziu-se a 25% e a "concordância parcial" de 40% ampliou-se em 50%. **Conclusão: Vê-se um risco de insatisfação cada vez crescente.**

---

9. Você concorda com as ações e desempenho da Direção Acadêmica ?
4 respostas

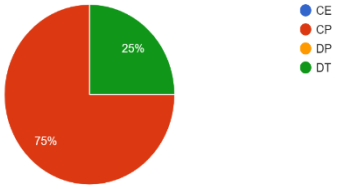


Pode-se inferir, pelo gráfico acima, que 75% dos técnicos-administrativos "concordam parcialmente" com as ações e desempenho da Direção Acadêmica, restando apenas 25% que "concorda com excelência". **Conclusão: Tomando a parcial somada à excelente, é possível inferir que, teoricamente, metade dos técnicos-administrativos tendem a concordar com as ações e desempenho da Direção acadêmica. Logo, a maioria dos técnicos-administrativos está satisfeita com a Direção acadêmica.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Importante ficar alerta para a queda de excelência na visão dos técnicos-administrativos sobre a Direção acadêmica, de 40% para 25%, que fez migrar a "concordância parcial" de 60% para 75%.

---

10. Você concorda com as ações e desempenho da Direção Geral ?
4 respostas

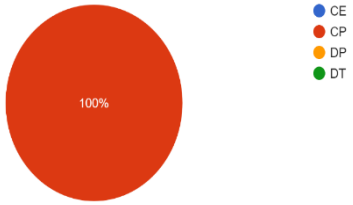


Com 75% de concordância parcial, somado a "discordância total", **leva a concluir que há uma tendência a pensar que quase metade dos técnicos-administrativos tendem a discordar das ações e desempenho da Direção geral. Logo, uma insatisfação que pode crescer.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Em 2021 não havia discordância total, mas em 2022 ela despontou em 25%. Mas, é bom entender o risco da "discordância total" que era de 60%, fazendo concluir que uma insatisfação parcial é uma tendência de insatisfação total. Mais grave é que os 20% de excelência desapareceu e a "concordância parcial" aumentou de 20% para 75%. **Conclusão: Uma equipe de apoio às direções em clima de insatisfação crescente compromete a qualidade do serviço porque desestabiliza o clima organizacional e o equilíbrio funcional da Instituição.**

---

11. Você concorda com as ações e desempenho da Superintendência ?
4 respostas

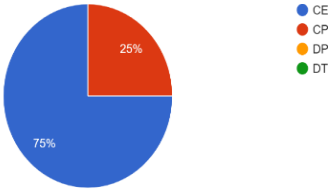


O gráfico mostra 100% de “concordância parcial” por parte dos técnicos-administrativos, com relação ao desempenho e ações da Superintendência (hoje direção financeira). **Conclusão: Funcionários trabalhando em um estado de satisfação parcial.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Veja que o que era 40% de satisfação parcial, subiu para 100%. Perceba que antes o gráfico mostrava 60% de excelência em satisfação e que caiu completamente. **Conclusão: Uma equipe que mudou seu quadro profissional, com saídas abruptas em um período curto, pode explicar uma alteração tão impactante, em apenas um ano.**

---

12. Você concorda que a estrutura física (salas de aula, sala de professores, laboratório biblioteca, banheiros) da Instituição é satisfatório para o desenvolvimento do trabalho ?
4 respostas

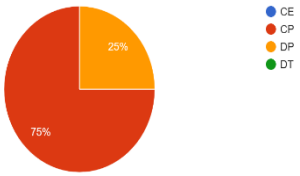


O gráfico apresenta 75% de satisfação excelente dos técnicos-administrativos com a estrutura física (salas de aula, sala de professores, laboratórios, biblioteca, banheiros) da FCST. Mas, 25% concorda parcialmente. **Conclusão: A maioria está satisfeita, mas vale a pena entender a necessidade de todos.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: No ano passado a satisfação era maior (80%) e caiu um pouco (75%); a concordância parcial (20%) cresceu em 25%. **Conclusão: Há uma tendência crescente de diminuição gradativa na direção da insatisfação, que passa pela oscilação da parcialidade nas percepções.**

---

13. Você concorda que os equipamentos e plataformas oferecidos pela Instituição é satisfatório ?
4 respostas

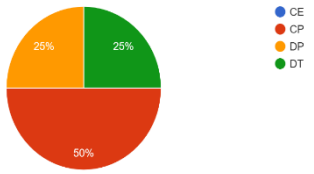


O Gráfico com 75% de “concordância parcial” e discordância também parcial. **Conclusão: Estado de satisfação parcial que começa a se inclinar para a insatisfação total, onde todos estão com alguma insatisfação.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Esse é um gráfico bem elucidativo, do que significa a valorização da avaliação da CPA como lupa objetiva do que se passa no ambiente silencioso da organização. Veja o que era um ambiente de 80% de excelência na satisfação dos técnicos-administrativos caiu para 0,0% - desapareceu completamente a percepção de qualidade nos equipamentos e plataformas oferecidos pela Instituição. A única parcialidade na satisfação era de 20%, reforçando um pouco o ambiente de satisfação que havia. O que ocorreu em 2022 foi a tomada quase completa do gráfico com 75% em aumento de “concordância parcial” ou satisfação parcial. E o mais grave é que está em escalada crescente esse estado de queda de satisfação, pois surge a insatisfação parcial ou discordância parcial de 25%. **Conclusão: A percepção é de declínio da satisfação se direcionando para a insatisfação total, pois insatisfação parcial, já é um prenúncio de níveis intoleráveis da situação. De excelente que era em 2021, está passando para intolerável.**

---

14. Você concorda com a forma como ocorre o processo de comunicação entre docentes, corpo técnico administrativo e diretores ?
4 respostas

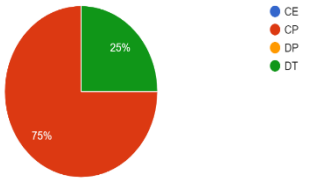


O gráfico indica, com metade (50%) de "concordância parcial" e 25% de "discordância parcial" e 25% de "discordância total". **Conclusão: Há um nível ascendente de insatisfação, evoluindo para o gravíssimo na percepção dos técnicos-administrativos em relação à forma como ocorre o processo de comunicação entre docentes, corpo técnico-administrativo e diretores.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Destacando o esvaziamento de 20% de excelência que havia, mostra também a ampliação da "concordância parcial" de 20% para 50%. Vê-se, portanto uma piora na percepção dos técnicos-administrativos quanto ao processo de comunicação entre coordenadores, os próprios técnicos-administrativos e diretores. E para agravar ainda mais, a "discordância parcial", que equivale a insatisfação parcial ficou reduzida de 60% para 25%, mas não é uma redução de mal-estar, pelo contrário, surge no cenário a insatisfação total de 25%. **Conclusão: Insatisfação crescente em estágio de agravamento. Mas, vale salientar que em 2021, a CPA já alertava que a avaliação desse era intolerável em relação à insatisfação.**

---

15. Você concorda com a forma como ocorre o processo de comunicação entre a Instituição e o corpo técnico administrativo ?
4 respostas

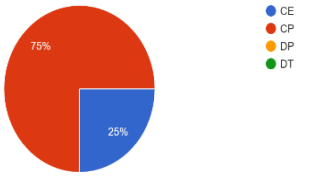


75% de "concordância parcial", mais 25% de "discordância total". **Conclusão: Há um nível ascendente de insatisfação, evoluindo para o gravíssimo na percepção dos técnicos-administrativos sobre a comunicação da Instituição com eles.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: Mesmo com 40% de excelência, a CPA já chamava atenção para o nível de insatisfação intolerável, indicada pelos 60% de insatisfação parcial. Nota-se que o quadro não foi revertido, quando visualizado o quadro atual, em que o desaparecimento da excelência, deu lugar a 75% de satisfação parcial; e os 60% de insatisfação parcial, descambaram para 25% de insatisfação total. **Conclusão: a não atenção ao alerta da CPA em 2021, trouxe a mesma situação agora mais agravada para o do nível intolerável na percepção da forma como ocorre o processo de comunicação entre a Instituição e o corpo técnicos-administrativo.**

---

16. Você concorda/conhece a política de cargos e salários oferecidos pela Instituição ?
4 respostas



Pelo gráfico ao lado, com 75% de "concordância parcial" e 25% de excelência, **conclui-se que mais da metade dos técnicos-administrativos concordam ou conhecem a política de cargos e salários oferecidos pela FCST.**

ANÁLISE COMPARADA COM 2021: A situação do gráfico já despontava em 2021, em que 20% achava excelente a política de cargos e salários, esse número subiu para 25%. Entre os que "concordavam parcialmente" havia 80%, que se reduziu a 75%. A variação é nada, se se considerar que em 2022 havia um técnico-administrativo a mais, avaliando. **Conclusão: O nível de satisfação com a política de cargos e salários permanece praticamente igual ao do ano 2021. Pose ser considerado muito bom.**

SÍNTESE DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO PELOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

HOUVE MELHORIA	REQUER ATENÇÃO	URGE AÇÃO EMERGENTE
7-na forma de comunicação visual da IES, atendendo expectativas.	11- às ações e desempenho da Superintendência.	1-em prol do conhecimento do PDI da IES.
9-nas ações e desempenho da direção acadêmica.	12-à estrutura física da IES para o desenvolvimento do trabalho.	2-em prol do conhecimento da autoavaliação da CPA.
16-no conhecimento da política de cargos e salários.	-	3-em prol do conhecimento da missão, objetivo e finalidade da IES.
-	-	4-em prol do envolvimento da IES com as demandas da sociedade.
-	-	5-em prol das estratégias da IES para proporcionar condições de trabalho do técnico-administrativo, em situação de pandemia.
-	-	6-em prol dos métodos e plataforma usadas pela IES na pandemia
-	-	8-em prol das ações e desempenho das coordenações de Curso.
-	-	10-em prol das ações e desempenho da Direção geral.
-	-	13-em prol dos equipamentos e plataforma oferecida pela IES.
-	-	15-em prol da forma como ocorre a comunicação entre docentes, técnicos-administrativos e diretores.

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES

Infelizmente ao verificar o resultado da Autoavaliação institucional, dirigida aos discentes, a CPA teve a infeliz surpresa de não haver nenhuma resposta. Esse é um resultado que a CPA só pode entender como uma falha nossa. Conclusão: Essa falta é reconhecida pela CPA como algo a ser administrado com mais antecedência na aplicação de tais Avaliações em período que não entre em choque com as datas de provas, principalmente no final do ano.

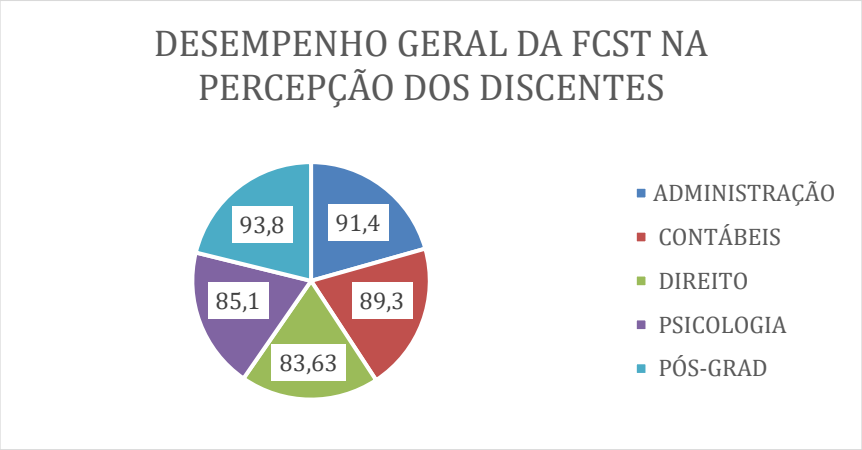
ANEXO II – RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

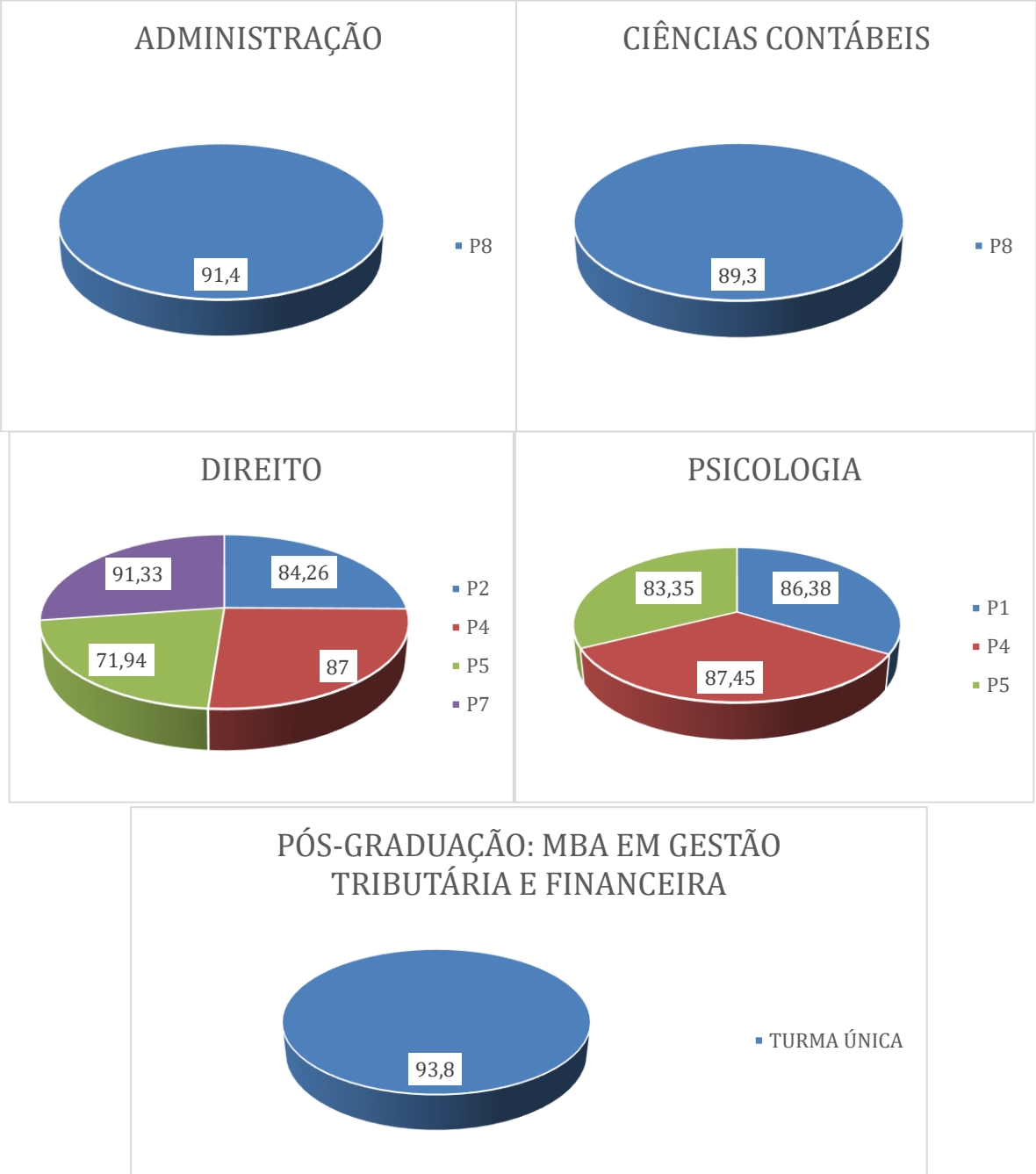
PERÍODO AVALIADO: 2022.2
AVALIADOS POR: 136 discentes.

MÉDIA GERAL DA FCST EM DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES

88,64

1 DESEMPENHO DA FCST POR CURSO:



COMENTÁRIO: Na percepção dos discentes a FCST obteve a média geral de 88,64 pontos, a partir dos resultados de desempenho por Curso conforme o gráfico acima. É um indicativo de que é considerado um bom nível, mas será necessário trabalhar para atingir um nível bem melhor, em temos de acima de 90,0 pontos. Para tanto, a direção acadêmica, junto às coordenações de Curso, buscará entender as necessidades pontuadas nas avaliações individualizadas por disciplina, a serem trabalhadas com o corpo docente da Instituição.

2 GRÁFICO COMPARATIVO ENTRE OS CURSOS: